

da República da Bolívia para a Construção de uma Ponte sobre o Rio Acre, nas proximidades das Cidades de Brasiléia e Cobja, assinado em Brasília, em 28 de abril de 2003.

Parecer favorável, sob nº 13, de 2004, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, Relator: Senador Sibá Machado.

9

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 893, DE 2003

Discussão, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 893, de 2003 (nº 817/2003, na Câmara dos Deputados), que aprova o texto do Décimo Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica nº 36, firmado entre os Governos dos Estados Partes do Mercado Comum do Sul – Mercosul e o Governo da República da Bolívia, concluído em Montevideu, em 19 de junho de 2001.

Parecer favorável, sob nº 14, de 2004, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, Relator *ad hoc*: Senador Jefferson Péres.

10

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 895, DE 2003

Discussão, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 895, de 2003 (nº 959/2003, na Câmara dos Deputados), que aprova o texto do Acordo de Cooperação Financeira relativo aos projetos “Projetos Demonstrativos Grupo A – PD/A – Subprograma Mata Atlântica” (PN 2001.6657.9) e “Amazonian Regional Protected Areas – Arpa” (PN 2002.6551.2), concluído entre a República Federativa do Brasil e a República Federal da Alemanha, celebrado em Brasília, em 10 de junho de 2003.

Parecer favorável, sob nº 15, de 2004, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, Relator: Senador Rodolpho Tourinho.

11

REQUERIMENTO Nº 140, DE 2004

Votação, em turno único, do Requerimento nº 140, de 2004, do Senador Osmar

Dias, solicitando que, sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 9, de 2004, além das Comissões constante do despacho inicial de distribuição, seja ouvida, também, a Comissão de Educação.

O SR. PRESIDENTE (Romeu Tuma) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 19 horas e 07 minutos)

SENADO FEDERAL CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ

ATA DA 2ª REUNIÃO DE 2004

Ata Circunstanciada da 2ª Reunião de 2004, realizada em 03 de fevereiro de 2004, terça-feira, às 11h30, na Sala nº 9 da Ala Senador Alexandre Costa, destinada à escolha das cinco candidatas a serem contempladas com a Terceira Premiação do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz.

Estiveram presentes os Srs. Senadores titulares:

PT

Serys Slhessarenko (MT) – Presidente

PSD

Geraldo Mesquita Júnior (AC) – Vice-Presidente

PDT

Augusto Botelho (RR)

PTB

Sérgio Zambiasi (RS)

PPS

Patrícia Saboya Gomes (CE)

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko) – Sr^{as} e Srs. Senadores, havendo número regimental, declaro aberta a 2ª reunião de 2004 do Conselho do Diploma Mulher Cidadã Bertha Lutz.

Sr^{as} e Srs. Senadores, a Ata Circunstanciada e respectivas notas taquigráficas da nossa última reunião se encontram disponíveis em cópia sobre a mesa.

Indago as Sr^{as} e aos Srs. Senadores se haveria algum registro ou correção a ser feita. (Pausa)

Não havendo nenhuma manifestação nesse sentido, considero-a aprovada e liberada para publicação no Diário do Senado Federal.

Esta reunião se destina à escolha das cinco candidatas a serem contempladas com a terceira premiação do Diploma Mulher Cidadã Bertha Lutz.

Informo que, na última reunião, foram distribuídos relatórios com os currículos das 45 candidatas. Lembro, ainda, que foi distribuída também lista com breve histórico das candidatas. Essa lista foi atualizada e entregue nos gabinetes das Sr^{as} e dos Srs. Senadores membros do Conselho.

Nesta oportunidade, faço um apelo aos Srs. Membros do Conselho no sentido de nos anteciparmos na escolha das agraciadas com o Diploma Mulher Cidadã Bertha Lutz, uma vez que a premiação ocorrerá em sessão do Senado especialmente convocada para esse fim, por ocasião das comemorações do Dia Internacional da Mulher, em 8 de março próximo.

Apesar de algumas das Sr^{as} e dos Srs. Senadores não estarem presentes, já fizeram o encaminhamento dos seus votos.

Antes de iniciar o tratamento da seleção, gostaria de registrar um documento encaminhado pela Sr^a Senadora Roseana Sarney:

“Sr^a Senadora Serys Shessarenko, Presidente do Conselho do Diploma da Mulher Cidadã Bertha Lutz,

Tendo em vista a minha condição de membro do Conselho do Diploma Mulher Cidadã Bertha Lutz, considero-me impedida de aceitar a honrosa indicação feita pelo nobre Senador Gerson Camata, para, como homenageada, receber o referido Diploma, a ser outorgado pelo Senado Federal no dia 8 de março de 2004, por ocasião das comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Desta forma, peço a V. Ex^a a gentileza de providenciar a retirada do meu nome da lista que se encontra em poder desse Conselho, na qual estão incluídos nomes de mulheres de reconhecido valor, uma vez que, como Membro, terei o prazer de participar da difícil escolha, considerando o mérito de cada uma na luta por uma sociedade mais igualitária.

Certa da atenção de V. Ex^a para o assunto, agradeço, renovando, na oportunidade, expressões de alta consideração e apreço.

Senadora Roseana Sarney.”

Inclusive eu gostaria de dizer que S. Ex^a, há algum tempo, nos solicitou que fizéssemos a retirada,

como certamente o fez junto a outros Membros deste Conselho. Eu, pelo menos, disse que não aceitaria retirar o seu currículo, até porque ele veio com muitas assinaturas, inclusive de Senadores e Senadoras.

É um nome realmente do maior significado para a luta política da mulher, mas, a partir do momento em que S. Ex^a nos solicita, creio que devemos acordar nesse sentido, porque, como Membro, é mais uma atitude de extrema grandeza da nossa companheira de Senado, Senadora Roseana Sarney.

Agora passaremos a ler o que já temos em mãos, em primeiro lugar, dizendo que com certeza este será o discurso de todos os membros deste Conselho: está sendo uma tarefa bastante difícil.

Passei muitas horas trabalhando nesses currículos. Essa noite fiquei trabalhando até três horas da manhã, pois as dúvidas são muitas e as dificuldades, inúmeras. Tenho certeza de que cada um de nós selecionou cinco ou dez nomes, mas agora teremos que escolher as cinco finalistas que serão premiadas.

É bastante difícil, mas sempre digo que as cinco premiadas estão representando, neste ano de 2004, os 45 currículos, pois certamente todos são do mesmo patamar.

E digo mais: essas cinco escolhidas não estarão representando somente 45, mas milhões de mulheres, desde as mais humildes, no dia-a-dia da sua luta, tentando conseguir o que comer para os seus filhos, pois têm a mesma grandeza e dignidade de tantas outras que lutam em movimentos maiores.

Então essas cinco selecionadas representam a luta de todas as mulheres brasileiras, das mais humildes às que desempenham trabalhos mais significativos dentro da sociedade.

Gostaria de começar lendo a lista que a Senadora Roseana Sarney destacou dentre as 45.

Temos aqui Ana Vasconcelos, Creuza Maria Oliveira, Ireneude Ferreira Lima, Joana da Cruz, Maria Gleyde, Maria Vanete, Mirian Terena, Niède Guidon, Palmerinda Donato e Maria Aparecida Schuma Schumacher.

A listagem da Senadora Lúcia Vânia: Anália Belisa Ribeiro Pinto, Cleonice Souza Santos, Maria de Fátima Oliveira Ferreira, Maria Elena Johannpeter, Maria Sebastiana Oliveira, Maria Rute Winny.

Senadora Patrícia Saboya: Eva Sopher, Maria Gleyde Martins Costa, Mônica Barroso, Schuma Schumacher, Edna Roland.

Senador Papaléo Paes, que está, inclusive, com problema de saúde, mandou a sua listagem: Cleonice Rodrigues, Eva Sopher, Maria Gleyde Costa, Schuma Schumacher, Zuleika Alambert.

Senador Sérgio Zambiasi: Edna Roland, Eva Sopher, Maria Gleyde Martins Costa, Mônica Maria Barroso, Zuleika Alambert.

Senadora Serys Slhessarenko: Edna Roland, Mara Régia, Moema Cunha, Niède Guidon, Palmerinda Vidal, Schuma Schumacher, Clara Charf, Marilza Ribeiro e Diolinda Alves.

Senador Augusto Botelho: Eva Sopher, Maria Gleyde Martins, Mônica Barroso, Zuleika Alambert e Schuma Schumacher.

Senador Geraldo Mesquita: Diolinda Alves de Souza, Maria Sebastiana de Oliveira Miranda, Mirian Terena, Mônica Barroso e Zuleika Alambert.

Temos aqui oito membros do Conselho que já se posicionaram e poderíamos começar a fazer a apuração.

A partir da leitura desses nomes, eles foram sendo assinalados. Agora verificaremos quem tem maior número de votos. No caso de empate, abriremos a discussão.

Algum dos Srs. Senadores gostaria de fazer algum encaminhamento diferente?

Queremos o resultado, não é, Senador Zambiasi? O Senador Zambiasi está angustiado. Tenho certeza de que a torcida dele vai dar certo. Aliás, o Senador Zambiasi é um participante assíduo e pontualíssimo do Conselho. Ainda recebe elogios publicamente.

O SR. AUGUSTO BOTELHO (PDT – RR) – Sr^a Presidente, eu gostaria de justificar a ausência do Senador Papaléo, que está com problema de saúde, mas encaminhou o seu voto. S. Ex^a me pediu para justificar.

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko) – Já consignei, mas agradeço o reforço, Senador Augusto Botelho, porque realmente o Senador Papaléo é um assíduo participante deste Conselho.

O SR. AUGUSTO BOTELHO (PDT – RR) – V. Ex^a traduziu realmente a dificuldade que tivemos em escolher.

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko) – E agora vai ficar mais difícil ainda pelo que estou vendo aqui.

Com cinco votos, temos a Sr^a Maria Gleyde Martins Costa e a Sr^a Maria Aparecida Schuma Schumacher. São as mais votadas.

Com quatro votos, temos a Sr^a Edna Roland, a Sr^a Eva Sopher, a Sr^a Mônica Barroso e a Sr^a Zuleika Alambert.

Quatro e dois somam seis. E agora?

Peço escusas ao Conselho e a todos que estão nos ouvindo, mas li errado. A Sr^a Edna Roland tem três votos, a Sr^a Eva Sopher tem quatro votos, a Sr^a Mônica Barroso, quatro votos, e a Sr^a Zuleika Alambert, quatro votos.

Portanto temos aqui as cinco mais votadas: Eva Sopher, com quatro votos, Zuleika Alambert, com quatro votos, Mônica Barroso, com quatro votos, Maria Gleyde Martins Costa, com cinco votos, e Maria Aparecida Schumacher, com cinco votos.

Agora precisaríamos analisar se vão recair todas sobre a mesma região. Pediríamos algum prazo para fazer uma conferência.

Eva Sopher, Rio Grande do Sul; Maria Gleyde, Ceará; Mônica Barroso, Ceará também.

A SRA. PATRÍCIA SABOYA GOMES (Bloco/PPS – CE) – Só para esclarecer, a segunda candidata, que foi inclusive indicada pelo Senador Augusto Botelho, nasceu no Ceará, mas a sua carreira foi toda desenvolvida em outro estado, portanto representa o Norte.

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko) – Então a Maria Gleyde seria Norte.

O SR. AUGUSTO BOTELHO (PDT – RR) – Ela foi indicada pelo Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher em Roraima.

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko) – Mas ela vive em Roraima?

O SR. AUGUSTO BOTELHO (PDT – RR) – Mora em Roraima.

A SRA. PATRÍCIA SABOYA GOMES (Bloco/PPS – CE) – Fez toda a sua carreira no Norte; ela apenas nasceu no Ceará.

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko) – Roraima. Então é Norte. Schuma Schumacher, Rio de Janeiro, Sudeste. E Zuleika Alambert, São Paulo. Complicou.

O SR. SÉRGIO ZAMBIASI (Bloco/PTB-RS) – O Centro-Oeste tem o privilégio de presidir o Conselho, muito bem representado.

O SR. AUGUSTO BOTELHO (PDT – RR) – Senadora Presidente, eu gostaria de fazer uma ponderação.

Não são duas do mesmo estado. As duas mulheres, de São Paulo e do Rio de Janeiro, têm história bem enraizada no movimento em defesa da mulher e dos direitos humanos e tiveram votação.

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko) – É complicado, porque o critério também busca; não quer dizer que seja obrigatório.

Temos também a Edna Roland, com três votos, que é do Centro-Oeste, mas como ficariam São Paulo e Rio de Janeiro?

Em termos de Rio e São Paulo, a do Rio de Janeiro teve cinco votos e a de São Paulo, quatro votos. Não sei; é uma questão que está em discussão. Senadora Patrícia.

A SRA. PATRÍCIA SABOYA GOMES (Bloco/PPS-CE) – Gostaria, Senadora Serys, de fazer uma ponderação.

Sei que existe um critério, mas não é um critério rígido. Como outros Senadores que não estão aqui votaram nesses nomes da Região Sudeste, não sei se ficaria bem trocarmos agora, escolhendo outra que tenha obtido menos votos do que as duas indicadas da Região Sudeste.

Compartilho a mesma angústia e preocupação, porque todos são currículos excepcionais, maravilhosos, todas mulheres de luta, mas trata-se de uma votação, que é um dos critérios também a serem seguidos.

A SRA. PRESIDENTE (Serys Shlessarenko) – Com certeza, mas pede-se que se dê preferência a uma de cada região. O Centro-Oeste ficou sem ninguém; o Sudeste ficou com duas, mas há uma diferença de um voto entre a do Centro-Oeste e uma do Sudeste.

Pois não, Senador Zambiasi.

O SR. SÉRGIO ZAMBIASI (Bloco/PTB – RS) – É claro que não deixamos de lamentar a situação, mas parece-me que as definições encaminharam para esta situação. Reforço que o Centro-Oeste tem toda a representação na presença da Senadora que preside a Comissão. Nós somos apenas membros. Creio que a própria representação do Centro-Oeste se faz pela presença da Presidente da Comissão.

A SRA. PATRÍCIA SABOYA GOMES (Bloco/PPS – CE) – Senadora Serys, há algo entre os critérios que garante aquelas que foram mais votadas?

A SRA. PRESIDENTE (Serys Shlessarenko) – Preferencialmente. Nada impede que nós, Senadores aqui presentes, tomemos essa decisão entre as duas, mas também nada impede que permaneça como está.

A SRA. PATRÍCIA SABOYA GOMES (Bloco/PPS – CE) – A minha única preocupação refere-se ao voto que os Senadores já deram.

A SRA. PRESIDENTE (Serys Shlessarenko) – Os que não estão presentes.

A SRA. PATRÍCIA SABOYA GOMES (Bloco/PPS – CE) – Não podemos alterar o voto daqueles que já se pronunciaram a respeito das suas escolhas, apesar de terem, inclusive, votado na Edna Roland também. Estou querendo ser imparcial, mas receio que, mexendo no voto...

A SRA. PRESIDENTE (Serys Shlessarenko) – Agora temos que tomar uma decisão: deixaremos como está ou faremos uma votação? Leremos os currículos e faremos uma votação entre as duas. É uma questão de decisão.

O SR. AUGUSTO BOTELHO (PDT – RR) – É possível que, inclusive, algumas delas estejam nos assistindo votar...

A SRA. PRESIDENTE (Serys Shlessarenko) – E vendo a dificuldade que estamos vivendo.

O SR. AUGUSTO BOTELHO (PDT – RR) – Como o voto foi lançado e estamos aqui em consideração aos votos que recebemos dos nossos eleitores, creio que, agora que somos eleitores, temos que respeitar a decisão dos votos. Se todos estivessem presentes, poderíamos discutir e tentar um acordo que pudesse nos nortear. Sabemos que o Centro-Oeste tem mulheres valentes e lutadoras, e ficou só o Centro-Oeste fora desta votação, mas quem manda nisto aqui é o Centro-Oeste.

A SRA. PRESIDENTE (Serys Shlessarenko) – Com essa história, Senador, vamos levando as companheiras do Centro-Oeste.

Pela posição da Senadora Patrícia, do Senador Augusto Botelho, do Senador Zambiasi, enfim, de todos os Senadores que votaram, teríamos agora que acatar a decisão pela maioria de votos. É isso o que entendi. Concordam?

Então a Região Centro-Oeste ficaria sem representatividade e estaríamos, pela ordem de votação, com as cinco escolhidas, que seriam a Sr^a Maria Aparecida Schuma Schumacher, a Sr^a Maria Gleyde Martins Costa, a Sr^a Mônica Barroso, a Sr^a Zuleika Alambert e a Sr^a Eva Sopher.

Essas cinco seriam as escolhidas para a premiação do Diploma Mulher Cidadã Bertha Lutz.

Havendo concordância de todos os Srs. Senadores, declaro que os cinco nomes que acabo de ler correspondem às cinco mulheres que deverão ser premiadas no dia 8 de março, por ocasião da sessão solene, no Senado da República, para a premiação Mulher Cidadã Bertha Lutz, nas comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Algum dos Srs. Senadores gostaria de acrescentar algo?

O SR. SÉRGIO ZAMBIASI (Bloco/PTB – RS) – Sr^a Presidente, no encerramento desta votação, gostaria de cumprimentá-la pela condução desta reunião e de reiterar a minha sugestão no sentido de tentarmos ampliar, levando aos estados a primeira etapa da escolha. Assim talvez possamos ter, ano que vem, aqui, representação dos 27 estados. Que os Conselhos Estaduais possam, com o apoio da instituição e do Senado, produzir um evento estadual que será, posteriormente, ampliado para um evento nacional. Tenho a impressão de que vamos...

A SRA. PRESIDENTE (Serys Shlessarenko) – Peço ao Vice-Presidente que componha a Mesa conosco.

O SR. SÉRGIO ZAMBIASI (Bloco/PTB – RS) – ...dar uma dimensão ainda maior para esse evento, um destaque maior, promovendo no estado a possibilidade de que muitos nomes que trabalham intensamente, que fazem um trabalho reconhecido, possam ser divulgados regionalmente. Creio que já é um ganho muito forte. Talvez as assembleias legislativas, com a instituição e com os Conselhos Estaduais da Mulher, possam produzir, digamos assim, um primeiro evento, concluindo com um grande evento nacional aqui no Senado.

É uma sugestão na qual estou insistindo. Tenho impressão de que haverá um ganho em dimensão e, seguramente, em divulgação e em reconhecimento.

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko) – Senador Zambiasi, na última reunião do Conselho, V. Ex^a fez essa proposta e alguns Senadores já demonstraram interesse. Considero a proposta interessantíssima. É só uma questão de discutirmos e aprofundarmos como conduziremos, no próximo ano, essa escolha nos estados. Não sei se será mais fácil ou difícil, porque chegarão 27 currículos aqui, cada um com aval, com poderosíssima representatividade, tendo passado por todo um trabalho de discussão nos estados, quer dizer, extremamente representativos. Diria que será mais fácil, porque serão extremamente representativos, mas, por outro lado, muito mais difícil, devido à representatividade de cada estado. Mas o Centro-Oeste não vai ficar de fora com certeza.

Gostaria de passar a palavra ao Vice-Presidente deste Conselho, Senador Geraldo Mesquita, se tiver alguma consideração a fazer.

O SR. GERALDO MESQUITA JUNIOR (Bloco/PSB – AC) – Além de cumprimentar V. Ex^a, meus queridos pares e a Senadora Patrícia, peço desculpas pela ausência. Eu estava na Comissão de Assuntos Econômicos, participando de um debate muito interessante. Eu era o autor do requerimento da presença de um dos palestrantes e estava ali numa agonia danada, querendo vir para cá, mas precisava formular uma questão a ele. Eu o fiz e corri. Peço, portanto, desculpas pela ausência na parte mais importante da nossa reunião, mas a minha Assessora já me passou os informes a respeito da eleição havida, que merece toda a nossa consideração e respeito. É uma prática saudável fixarmos a lembrança de personagens femininas deste País que se destacam ou se destacaram nas suas atividades. É algo que já repisamos aqui, frisando a sua fundamental importância e que nos deixa felizes.

Portanto, automaticamente, votei com V. Ex^{as}, estou de acordo com o que aqui ocorreu – nem poderia ser o contrário. E agora é esperar as nossas agraciadas para com elas festejar as escolhas numa oportunidade que a Presidente do Conselho vai fixar, para

que mais uma vez, neste Senado Federal, façamos a festa das mulheres.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Serys Slhessarenko) – Senador, em primeiro lugar, V. Ex^a não precisa pedir escusas, porque, como nosso Vice-Presidente, é atuante, sempre que convocado está presente. Hoje não esteve presente em determinado momento, mas mandou seus votos, que foram computados. Quer dizer, participou. Não esteve o tempo todo de corpo presente, mas a sua decisão foi encaminhada por escrito, portanto agradecemos.

Este Conselho, como sempre, se sente muito honrado com a presença dos Senadores e das Senadoras.

Essa coisa está ficando complicada, porque em toda reunião está havendo uma presença maior dos homens. Neste Conselho da Mulher Cidadã são cinco homens e quatro mulheres, o que é muito bom para o movimento de mulheres, mas nós, mulheres, temos que começar a atuar, senão daqui a pouco a quota dos homens vai estar vigorando e vamos perder espaço, que já é pouco.

Vamos convocar, nos próximos dias, uma nova reunião para eleger o próximo Presidente ou Presidenta deste Conselho.

Muito obrigada. Realmente, mais uma vez é sucesso absoluto essa escolha dentro de um clima de harmonia, de boa vontade, de interesse e de participação das Sr^{as} e dos Srs. Senadores.

DOCUMENTOS PERTINENTES À 2ª REUNIÃO, DE 2004, DO CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ, REALIZADA EM 3 DE FEVEREIRO DE 2004:

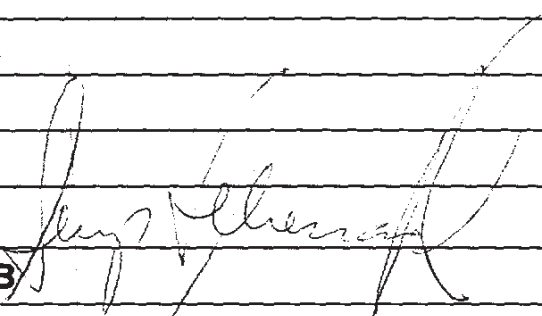
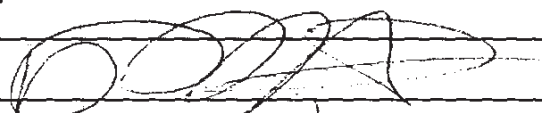
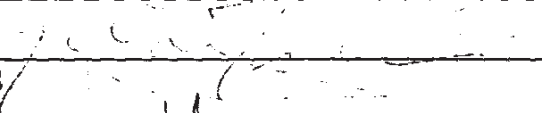
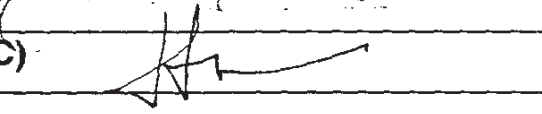
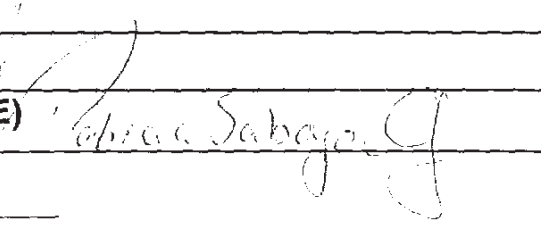
- 1) Lista de Presença (1 folha)
- 2) Ofício GSRS nº 65/2004, da Senadora Roseana Sarney (1 Folha)
- 3) Ofício GSRS nº 66/2004, da Chefe de Gabinete da Senadora Roseana Sarney (2 folhas)
- 4) Ofício nº 42/2004, do Senador Papaléo Paes (1 Folha)
- 5) Lista das Escolhidas para a Terceira Premiação (1 folha)
- 6) Currículos das Contempladas com a Terceira Premiação do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz:
 - a) Maria Gleyde Martins Costa (10 Folhas)
 - b) Maria Aparecida Schuma Schumacher (8 Folhas)
 - c) Eva Sopher (8 Folhas)
 - d) Mônica Maria de Paula Barroso (49 Folhas)
 - e) Zuleika Alambert (8 folhas)

SENADO FEDERAL
CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ
2ª REUNIÃO DE 2004

Em 03 de fevereiro de 2004, terça-feira, às 11 horas e 30 minutos, na sala nº 9 da Ala Senador Alexandre Costa, destinada à escolha das cinco candidatas a serem contempladas com a Terceira Premiação do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz.

LISTA DE PRESENÇA

Presidente: Senadora Serys Slhessarenko
 Vice-Presidente: Senador Geraldo Mesquita Júnior

| | |
|--------------------------------------|--|
| PMDB | |
| Senador Papaléo Paes (AP) | |
| PFL | |
| Senadora Roseana Sarney (MA) | |
| PT | |
| Senadora Serys Slhessarenko (MT) |  |
| PSDB | |
| Senadora Lúcia Vânia (GO) | |
| PDT | |
| Senador Augusto Botelho (RR) |  |
| PTB | |
| Senador Sérgio Zambiasi (RS) |  |
| PSB | |
| Senador Geraldo Mesquita Júnior (AC) |  |
| PL | |
| Senador Magno Malta (ES) | |
| PPS | |
| Senadora Patrícia Saboya Gomes (CE) |  |

Visto: _____

PRESIDENTE

OF. GSRS Nº 0065/2004

Brasília-DF, 03 de fevereiro de 2004.

Senhora Senadora,

Tendo em vista a minha condição de membro do Conselho do *Diploma Mulher Cidadã Bertha Lutz*, considero-me impedida de aceitar a honrosa indicação feita pelo nobre Senador GERSON CAMATA, para, como homenageada, receber o referido diploma a ser outorgado pelo Senado Federal, no dia 8 de março de 2004, por ocasião das comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Desta forma, peço a V. Exa. a gentileza de providenciar a retirada do meu nome da lista que se encontra em poder desse Conselho, na qual estão incluídos nomes de mulheres de reconhecido valor, uma vez que, como membro, terei o prazer de participar da difícil escolha, considerando o mérito de cada uma na luta por uma sociedade mais igualitária.

Certa da atenção de V.Exa. para o assunto, agradeço, renovando, na oportunidade, expressões de alta consideração e apreço.



Senadora ROSEANA SARNEY

Exma. Sra.

Senadora SERYS SLHESSARENKO

DD. Presidente do Conselho do Diploma Mulher Cidadã Bertha Lutz

Senado Federal

70165-900 - BRASÍLIA/DF

DMRP/CMC

Sen. SerysSlhessarenko0065

OF. GSR/S Nº 0066/2004

Brasília-DF, 03 de fevereiro de 2004.

Senhora Senadora,

Com os cordiais cumprimentos e, de ordem da Exma. Sra. Senadora ROSEANA SARNEY, encaminho a Vossa Excelência, em ordem alfabética, a relação das 10(dez) candidatas à 3ª Premiação do Conselho Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz.

Sem outro objetivo, aproveito a oportunidade para renovar expressões de alta consideração e apreço.



DORIS MARIZE ROMARIZ PEIXOTO
Chefe de Gabinete

Exma. Sra.

Senadora SERYS SLHESSARENKO

DD. Presidente do Conselho do Diploma Mulher Cidadã Bertha Lutz

Senado Federal

70165-900 - BRASÍLIA/DF

DMRP/CMC

Sen. SerysSlhessarenko0066

INDICAÇÕES À 3ª PREMIAÇÃO DO CONSELHO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ

- 1 – ANA VASCONCELOS
- 2 – CREUSA MARIA OLIVEIRA
- 3 – IRENEUDE FERREIRA LIMA
- 4 – JOANA DA CRUZ SANTOS

5 – MARIA GLEYDE MARTINS COSTA

6 – MARIA VANETE ALMEIDA

7 – MIRIAN TERENA

8 – NIEDE GUIDON

9 – PALMERINDA DONATO

10 – SCHUMA SCHUMAHER (MARIA APARECIDA SCHUMAHER)

Ofício nº 042/2004

Brasília, 03 de fevereiro de 2004

Senhora Presidenta,

Ao cumprimentá-la cordialmente, e em resposta ao Ofício Lutz nº 02/2004 (Circular), informo de minha impossibilidade de poder comparecer à reunião marcada para hoje, por motivo de saúde.

Outrossim, aproveito para fazer a minha indicação das cinco candidatas à 3ª Premiação do Conselho Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz. São elas:

- CLEONICE RODRIGUES GUIMARÃES;
- EVA SOPHER;
- MARIA GLEYDE MARTINS COSTA;
- ROSEANA SARNEY; e
- ZULEIKA ALAMBERT.

Ao ensejo, renovo a Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


Senador PAPALEO PAES

Exma. Sra.
Senadora SERYS SLHESARENKO
Presidenta do Conselho de
Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz
Nesta

2ª REUNIÃO DE 2004

Em 03 de fevereiro de 2004, terça-feira, às 11h30, na sala nº 9 da Ala Senador Alexandre Costa

**ESCOLHIDAS PARA A 3ª PREMIAÇÃO DO CONSELHO
DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ**

| ESCOLHIDAS | |
|------------|-----------------------------------|
| 1) | MARIA GLEYDE MARTINS COSTA |
| 2) | MARIA APARECIDA SCHUMA SCHUMACHER |
| 3) | EVA SOPHER |
| 4) | MÔNICA MARIA DE PAULA BARROSO |
| 5) | ZULEIKA ALAMBERT |


Senadora Serys Slhessafenko - Presidente(PT/MT)


Senador Geraldo Mesquita Júnior - Vice-Presidente(PSB/AC)

Senador Papaléo Paes (PMDB/AP)

Senadora Roseana Sarney (PFL/MA)

Senadora Lúcia Vânia (PSDB/GO)


Senador Augusto Botelho (PDT/RR)


Senador Sérgio Zambiasi (PTB/RS)

Senador Magno Malta (PL/ES)


Senadora Patrícia Saboya Gomes (PPS/CE)

CURRICULUM VITAE**MARIA GLEYDE MARTINS COSTA***Boa Vista/RR*
Novembro 2003*CURRICULUM VITAE**Maria Gleyde Martins Costa**Rua das Bacabeiras, 1447, Paraviana, Boa Vista/RR*
*F. 095-623.4940 e 9 971.3322***I. DADOS PESSOAIS****NOME:** *MARIA GLEYDE MARTINS COSTA***NACIONALIDADE:** *BRASILEIRA***NATURALIDADE:** *CRATEÚS/CE***DATA DE NASCIMENTO:** *05 DE AGOSTO DE 1959***FILIAÇÃO:** *ANTONIO ELISEU MARTINS E*
*EDITE GONÇALVES MARTINS***CARTEIRA DE IDENTIDADE:** *R.G. 419.644 SSP-GO***CARTEIRA PROFISSIONAL** *OAB 073/RR***CIC :** *198.095.651-00***TÍTULO DE ELEITOR:** *1004226/07*

II. FORMAÇÃO ACADÊMICA

- 2.1. **GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**
FACULDADE ANHANGÜERA DE CIÊNCIAS HUMANAS
DE GOIÁS. GOIÂNIA/GO, EM 1983;
- 2.2. **BACHARELADO EM DIREITO**
FACULDADE ANHANGÜERA DE CIÊNCIAS HUMANAS
DE GOIÁS. GOIÂNIA/GO, EM 1986;

III. ESPECIALIZAÇÃO

- 3.1. **GRADUAÇÃO EM DIREITO ADMINISTRATIVO POSITIVO BRASILEIRO** pela Universidade Federal de Brasília-UNB, período de julho de 1990 a dezembro de 1991.
- 3.2. **ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO**, pela MBA/SP, período de janeiro de 1992 a dezembro de 1993.

IV. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- 4.1. **DEFENSORA PÚBLICA**, período de 1986 à 1991.
- 4.2. **PROCURADORA-CHEFE DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE RORAIMA**, período de 1991 à 1994.
- 4.3. **PROCURADORA-GERAL, SUBSTITUTA, DO ESTADO**, por 03 (três) vezes na gestão do então Procurador-Geral PEDRO XAVIER COELHO SOBRINHO, períodos de março e setembro de 1992 e outubro 1993.
- 4.4. **ASSESSORA JURÍDICA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RORAIMA**, período de 1994 à 1997.
- 4.5. **PROCURADORA DA PROCURADORIA ADMINISTRATIVA DO ESTADO**, período de 1998 à fevereiro de 2000
- 4.6. **DELEGADA DE POLÍCIA DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE RORAIMA, DELEGADA DA DELEGACIA DE INTERIOR**, período de março à agosto de 2000.
- 4.7. **DELEGADA DA DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER-DDM**, período de setembro de 2000 a março de 2003.
- 4.8. **ASSISTENTE JURÍDICA DA ADVOCACIA GERAL DA UNIAO-AGU, CONCURSADA**, desde 1986.

V. REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

- 5.1. **CONSELHEIRA DA SECCIONAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, SEÇÃO RORAIMA**.
Período de 1998 à 2000
- 5.2. **CONSELHEIRA NO CONSELHO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DE RORAIMA**.
Período de 1998 à 1999.
- 5.3. **CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CEAS**.
Período de setembro de 1999 a dezembro de 2002.
- 5.4. **CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER**.
Período de fevereiro de 2000 a julho de 2003.
- 5.5. **PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER-CEDDIM/RR**
Período maio de 2002 a julho de 2003.

Justificativa I**AÇÕES DESENVOLVIDAS JUNTO À DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER NA GESTÃO DA DELEGADA MARIA GLEYDE MARTINS COSTA**

1. **IMPLANTOU UM ATENDIMENTO PERSONALIZADO, DE 24 HORAS, PARA AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS**, desde o instante em que a vítima comparecia a Delegacia era atendida pela agente ou escrivã, capacitada com noções de relações humanas para proporcionar segurança e confiança a vítima, sendo a mesma encaminhada até a Delegada, que promovia a abordagem do problema pelo qual a vítima recorreu à Delegacia, sendo a partir daí adotadas as providências pertinentes ao fato, quando era formalizada a denúncia com o registro da ocorrência e requisitada a devida assistência técnica para a vítima, fosse médica, psicológica e/ou jurídica;

2. **EFETIVOU TODO O QUADRO DE DELEGADAS, ESCRIVÃS, CHEFES DE PLANTÕES E DE CARTÓRIO DA DELEGACIA, DO SEXO FEMININO**, com treinamento tanto no atendimento a vítimas como para atendimento e abordagem do acusado;
3. **CRIOU UM DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA INTEGRAL A TODA A FAMÍLIA**, tanto para a vítima, os filhos, inclusive o acusado, quando assim necessitassem, pelo tempo que a psicóloga julgasse conveniente, com acompanhamento na própria Delegacia ou ambiente adequado, como consultório, rede hospitalar pública ou residencial;
4. **MODIFICOU TODO O ESPAÇO FÍSICO DA DELEGACIA, ÀS SUAS EXPENSAS**, desde a pintura do mesmo, até a composição dos móveis, com arranjos florais, gravuras e frases estimulando e resgatando a auto-estima da vítima, com a preocupação de tornar cada ambiente adequado e acolhedor para a mesma;
5. **CAPACITOU TODO O QUADRO EFETIVO DA DELEGACIA E DE AGENTES QUE COMPÕEM A REDE DE ATENDIMENTO À VÍTIMA**, a partir do momento em que a vítima acionava a polícia, fosse civil ou militar, equipes técnicas da polícia eram comunicadas e se colocavam à sua disposição para proporcionar-lhe um atendimento rápido e eficiente;
6. **PROPORCIONOU ATENDIMENTO ESPECIAL PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL, PRINCIPALMENTE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**, colocando à disposição das mesmas assistência imediata às suas integridade, como médica, psicológica e jurídica, para tanto foi criado o **Programa de Atendimento a Vítimas de Violência Sexual**, oferecendo desde o kit-emergência, com medicamentos para a vítima evitar uma gravidez como qualquer doença venérea, inclusive a AIDS, ou mesmo hepatites;
7. **CRIOU UM DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA**, com defensoras cedidas pela Defensoria Pública, permitindo que as vítimas recebessem orientação ali mesmo na Delegacia, bem como, pleiteassem desde já o que lhes era de direito, sem precisarem se deslocar até a Defensoria com tal propósito;
8. **FORMOU UMA REDE DE PARCERIA PERMANENTE COM ENTIDADES DE VALORIZAÇÃO À VIDA, COMO ALCOÓLICOS ANÔNIMOS E DE COMBATE AO USO E TRÁFICO DE DROGAS E DE PROSTITUIÇÃO**, com realização de palestras mensais, em razão da grande incidência da violência doméstica ter como causa imediata a ingestão de bebida alcoólica (70%) e uso de drogas (10%);
9. **PROMOVEU O ENCAMINHAMENTO DE VÍTIMAS E FAMILIARES, ATÉ MESMO ACUSADOS, PARA CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES LABORAIS**, tanto para programas públicos de assistência social como particulares, através do SEBRAE, SESI e SENAI, além da divulgação dessa mão-de-obra em eventos assistenciais desenvolvidos;
10. **DESENVOLVEU ACOMPANHAMENTO RESIDENCIAL PERIÓDICO ÀS VÍTIMAS** que não estiveram sob a proteção do Estado, recolhidas na Casa Abrigo, consideradas em margem de risco, seja à sua integridade física ou moral, conforme temor formalizado através do Boletim de Ocorrência, independente da assistência técnica correspondente recebida.


Roseneide Andrade Figueira
Presidente da Comissão Eletiva do CEDDIM/RR

Justificativa II

ACÇÕES DESENVOLVIDAS JUNTO AO CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER-CEDDIM/RR, SOB A PRESIDÊNCIA DE MARIA GLEYDE MARTINS COSTA

01. **INSTALOU EM JANEIRO DE 2003 UMA CASA PARA ABRIGAR MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA, DENOMINADA ABRIGO DE MARIA**, com o objetivo de preservar a integridade física e moral da vítima, diante de ameaça atual ou iminente, a mesma passou a dispor de um abrigo, para si e sua prole, dispondo de assistência social, jurídica e psicológica;
02. **PROMOVEU CAMPANHA PERMANENTE DE PREVENÇÃO, NO COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E DE GÊNERO, CONTRA MULHERES, CRIANÇAS E ADOLESCENTES**, uma equipe de três Conselheiras, tendo sempre à frente a Presidente do CEDDIM/RR, voluntariamente, passou a ministrar palestras e desenvolver atividades educativas junto a Rede Escolar, Associações de Bairros, Comunidades Indígenas e Municípios do Estado, no horário noturno e finais-de-semana, no sentido de prevenir contra violência a mulher, crianças e adolescentes, assim como, orientar a população sobre direitos e garantias de cidadania, sendo ministradas cerca de 280 palestras na sua gestão, período de maio de 2002 a julho de 2003;
03. **PROMOVEU A CAPACITAÇÃO DE POLÍCIAIS CIVIS E MILITARES NO ATENDIMENTO A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA**, no período de 16 a 20 de dezembro de 2002, quando foi ministrado o Curso "DIREITOS HUMANOS X VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER", realizado pelo Ministério da Justiça, através do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, com 120 participantes, entre policiais civis e militares, além de polícia técnica e legista, profissionais da saúde, psicologia e defensoria, inclusive imprensa, com o propósito de oferecer a vítima um atendimento e uma assistência eficiente e segura, motivando segurança e confiança para a mesma;
04. **FORMOU UMA REDE DE ATENDIMENTO ASSISTENCIAL E SOCIAL PARA A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA**, entre Secretarias de Estado e Municipal da Saúde, da Educação e de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública, Projeto Sentinela, Conselho Tutelar, SEBRAE, SESI e SENAI, Federação Bandeirantes do Brasil e Irmandade Alcoólicos Anônimos e PRO-VIDA.


Roseneide Andrade Figueira
Presidente da Comissão Eletiva do CEDDIM/RR

CURRICULUM VITAE

Dados Pessoais:

Schuma Schumacher (Maria Aparecida Schumacher)

Filiação: Feliciano Schumacher e Augusta Juliana Schumacher

Data de Nascimento: 09 de maio de 1952

Naturalidade: Américo de Campos - SP

Nacionalidade: Brasileira

Carteira de Identidade: RG. 5.438.098 SSP/SP

C.P.F.: 953.505.948-34

Endereço: Rua Almirante Alexandrino, 1410/ 404

Residencial: 20241-261 - Santa Teresa - Rio de Janeiro

Endereço Rua Álvaro Alvim, 21 / 16º andar

Comercial: 20031-010 - Centro - Rio de Janeiro

Tel: (021) 262-1704 Fax: (021) 262-6454

E-mail: schuma@redeh.org.br

Formação Profissional:

- Licenciada em Pedagogia, com especialidade em Orientação Educacional e Administração Escolar - Faculdade de Ciências e Letras Prof. José Augusto Vieira Machado - MG.

Atualmente

- Coordenadora Executiva da **REDEH- Rede de Desenvolvimento Humano** (ONG feminista e anti-racista que trabalha, prioritariamente, nas áreas de saúde e meio ambiente, informação e direitos das mulheres).
- Coordenadora Geral do Projeto **Mulher 500 Anos Atrás dos Panos**, que pretende mostrar quem são ou foram as mulheres que, no anonimato ou na fama, nos deixaram seu legado. A proposta é reunir e divulgar; através de publicações, programas especiais para TV, site, vídeos, livros educativos, etc...; trajetórias de mulheres cuja vida retrate um passado relevante para nossa história. O primeiro resultado desse projeto culminou na publicação **Dicionário Mulheres do Brasil**.
- Conselheira do **CNDM - Conselho Nacional dos Direitos da Mulher**, representando a **Articulação de Mulheres Brasileiras**.

- Conselheira da **Comissão Nacional de Alfabetização – MEC**; representando o setorial **Gênero**
- Conselheira do **CEDIM/RJ – Conselho Estadual dos Direitos da Mulher**; representando ONG feminista.

Atuação Profissional / Política (Resumo)

- Pedagoga, orientadora educacional– Colégio Meta – 1976/78 – SP.
- Integra o movimento feminista desde 1978. Fundadora do SOS Mulher/SP - 1980.
- Coordenadora Executiva do **I Festival Nacional das Mulheres nas Artes** - São Paulo - 1982. Evento que reuniu mais de 10.000 mulheres e 360 atividades culturais.
- Produtora do **I Seminário Internacional de Legislação Cultural** - Comissão da Cultura da Assembléia Legislativa de S.P.- 1984.
- Comissão organizadora do **I Seminário Nacional Mulher e Política** - S.P. - 1984.
- Comissão Organizadora do **III Encontro Feminista Latino-Americano e do Caribe**, realizado em Bertioga / S.P.- 1985.
- Secretária Executiva e Diretora de Articulação Política do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, Ministério da Justiça (órgão do Governo Federal encarregado na definição e acompanhamento de políticas públicas para mulheres) – 1985/1988.
- Coordenadora Executiva do Seminário **A Imagem da Mulher nos Meios de Comunicação**, realizado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher / S.P.- 1986.
- Produtora do **I Vídeo Mulher**- mostra competitiva nacional de vídeos sobre mulher e **I Encontro Nacional de Videastas / D.F.**- 1987.
- Delegada Brasileira na **IV Conferência Regional sobre a Integração da Mulher no Desenvolvimento Econômico e Social da América Latina e do Caribe**, organizado pela ONU / CEPAL - Guatemala AC- 1988.
- Assessora Cultural da Fundação do Cinema Brasileiro – Ministério da Cultura – RJ. – 1988/1990.
- Consultora do Conselho Estadual da Condição Feminina de São Paulo. 1991/1994.

- Consultora da TV Globo para o programa **Delegacia de Mulheres**- 1991.
- Coordenadora Executiva da **Conferência Internacional Mulher, Procriação e Meio Ambiente**, organizada pela REDEH - 1991.
- Produtora do **Encontro Regional Médicas Bruxas e Curandeiras**- RJ- 1992.
- Coordenadora Executiva do Planeta FEMEA – **Conferência Mundial sobre Meio-Ambiente** – 1992.
- Comissão organizadora do **Seminário Nacional A Mulher e a Revisão Constitucional** - D.F. - 1993.
- Coordenadora do **Projeto Saúde Integral da Mulher** - CECF/SP e AVON-1993/95.
- Organizadora do Seminário **Políticas Públicas sob a Ótica de Gênero** - Rio de Janeiro – 1994
- Coordenadora do **Projeto AIDS - Quem canta seus males espanta** - CEMINA e M.SAÚDE - 1994/95.
- Integrante da equipe coordenadora da Articulação de Mulheres Brasileiras - **Beijing 95- (IV Conferência Mundial sobre a Mulher da ONU)**,1994 / 1996
- Representante do Brasil na coordenação do Fórum de ONG's da América Latina e Caribe - Beijing 95. 1994/2000
- Coordenadora executiva da **Tenda de Mulheres da América Latina e Caribe** no Fórum Global – 1995– China.
- Integrou a Comissão Permanente de Combate à Violência Contra a Mulher da Secretaria de Polícia Civil do Estado do RJ.- 1996/97
- Coordenadora do Projeto- **A Saúde da mulher nas ondas do Rádio** - REDEH e Comunidade Solidária - 1996.
- Coordenadora Geral do Programa Cidadania Feminina- Direito Humano Universal, prioridade local. Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – **CEDIM** - Rio de Janeiro. 1996/1998.
- Uma das coordenadoras do Projeto **CAIRO + 5** – Pesquisa Nacional sobre experiências relevantes em saúde, direitos reprodutivos e sexualidade.1997.
- Integrou o **Fórum 21 da Cidade do Rio de Janeiro**, no período compreendido entre 1997/1999.
- Consultora do CEMINA na área de saúde e sexualidade – coordenou o **Projeto Falando de Sexo e AIDS** – 97/98/99/2000.
- Coordenadora do Projeto – **Por uma Educação não Discriminatória** –

REDEH e MEC – 1997/1998/1999/ 2000/2001/2002.

Últimas consultorias realizadas:

- Consultora da **Agência de Cooperação Técnica** do governo alemão - GTZ, inclusão da perspectiva de gênero nos projetos de cooperação entre o governo alemão e o SENAI.
- **Avon Cosméticos** - Coordenação do projeto SIM- Saúde Integral da Mulher voltado para a sensibilização e capacitação das promotoras de vendas da referida empresa.
- **Conselho Nacional dos Direitos da Mulher** - Elaboração da publicação "*Governo Local : Administrando a Diversidade*".
- **UNIFEM** - Elaboração de um projeto de implementação da Plataforma de Beijing nos países integrantes do Mercosul.

Artigos/ Revistas/ Livros Publicados:

- **Lugar no Governo: Álibi ou Conquista?** - Revista Estudos Feministas - vol. 1, nº 2- RJ - 1993 e Debate Feminista n.º 15 - México- 1997.
- **América Latina mais Integrada** - Revista Estudos Feministas - Vol. 3, n.º 2 - 1995.
- **Beijing é Aqui** - Caderno do CIM - nº 2, São Paulo - 1996.
- **O Processo Beijing como ensaio de novas experiências e formas organizativas** - Publicação do Fórum de ONG's sobre La Mujer – Balance y Perspectivas de La IV Conferencia Mundial sobre La Mujer – 1996.
- **ABREALAS** - O feminismo na virada do século XIX / XX – Coordenação Editorial Abril. 2000.
- **Dicionário Mulheres do Brasil**-Co-autora.– Editora Zahar. Out./ 2000.
- **Um Rio de Mulheres** – A Participação das fluminenses na história do estado do Rio de Janeiro – REDEH- março / 2003
- **Primeira Onda feminista**- Anais do 13º Encontro Nacional Feminista- Paraíba / 2003
- **Por Uma Educação Não Discriminatória** – publicação do Transas do Corpo – Goiás / 2003

Prêmios e Indicações:

- **Mulher do Ano** – Outorgado pelo Conselho Nacional Mulheres do Brasil, em 1996.
- Título de **Cidadã Santafessulense**, conferido pela Câmara Municipal de Santa Fé do Sul (SP.), em 1998.
- **Moção de Louvor** outorgada pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em 2000, por iniciativa da Vereadora Ana Lipke.
- Finalista do **Prêmio Cláudia 2001**, Revista Cláudia.
- Título de **Cidadã do Estado do Rio de Janeiro**, concedido em 2002, pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Vídeos realizados:

- **Prendas Domésticas** – Trabalho de criação coletiva do Grupo Mulher da Vida, mostrando o cotidiano de uma dona de casa – 1983.
- **Fazendo Fita** – Projeto vídeo catálogo de mulheres para mulheres, realizado durante o III Encontro Feminista Latino-americano e do Caribe. Mostra parte das 28 produções em vídeo apresentadas no Encontro, além de entrevistas com as equipes de mulheres videastas presentes no Encontro – 1985.
- **Saúde da Mulher – Problemas Críticos** – Realizado durante a I Conferência Nacional sobre a Saúde da Mulher. Um vídeo que discute problemas relacionados com a saúde da mulher, como os métodos contraceptivos e suas seqüelas – 1986.
- **Médicas, Bruxas e Curandeiras** – Registro das oficinas e discussões de saúde realizados no IV Encontro Feminista Latino-Americano e do Caribe – México – 1987.
- **AXÉ** – Especial para TV, axé destaca a problemática de ser negro na vida nacional: o racismo, a discriminação no mercado de trabalho, as marcas do passado escravocrata e principalmente, as formas de resistência da comunidade negra e o brilho de uma raça fundamental na formação da identidade cultural brasileira – 1988.
- **Memória de Mulheres** – Um vídeo que conta a história da luta das mulheres, desde a campanha pelo voto feminino até os dias atuais – 1991.
- **Mão na Massa** – Documenta as experiências de seis grupos de mulheres que concebem produção e geração de renda sem destruição do meio ambiente – 1993.
- **Vida. Qualidade. Vida** – Apresenta uma análise sobre a relação das mulheres com o meio ambiente, mostrando que por razões culturais elas sabem que com água, ar, terra e fogo e alimentos contaminados é impossível manter o futuro da vida – 1993.
- **TV Corpo** – Vídeo produzido especialmente para o projeto “Por uma Educação não Discriminatória” do MEC. 1997.

SCHUMA SCHUMAHER, Rio de Janeiro
Redeh - 21.2 262.1704, Schuma 21.9999.9122
schuma@redeb.org.br
Endereço: Rua Álvaro Alvim 21 16º andar
20031-010 Centro Rio de Janeiro

Schuma Schumacher é organizadora da obra *Dicionário Mulheres do Brasil*, lançado no final de 2000 e referência obrigatória para o estudo da história brasileira. O livro traz 900 verbetes e 270 ilustrações sobre mulheres que, em diversas áreas, marcaram os cinco séculos de história brasileira. Schuma coordenou 70 pessoas, que investigaram a vida de cientistas, líderes políticas, religiosas, comunitárias ou feministas e até cangaceiras e guerrilheiras, desde 1500 até 1975, Ano Internacional da Mulher.

Schuma é também idealizadora e coordenadora do Projeto *Mulher 500 Anos Atrás dos Panos*, um projeto multimídia que inclui, além do livro, uma série de 12 programas para o canal GNT, da Globosat, 90 programas de dois minutos para a rede TVE, um banco de dados on-line na Internet, seminários e exposições no Brasil e no exterior. Segundo Schuma, a idéia do projeto surgiu de tanto atender estudantes, jornalistas, pesquisadores em busca de informações sobre personagens femininas. O projeto ganhou financiamento da Fundação Fiat de U\$ 100 mil.

Formada em Pedagogia, Schuma integrou o movimento feminista em 1978 e fundou o SOS Mulher/SP em 1980.

Foi Secretária Executiva e Diretora de Articulação Política do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, do Ministério da Justiça, de 1985 a 1986. Entre 1988 e 1990, assumiu a assessoria cultural da Fundação do Cinema Brasileiro. Ela coordenou diversos projetos, entre eles, *Articulação das Mulheres Brasileiras*, movimento social responsável pela defesa dos interesses das mulheres brasileiras no encontro promovido pela ONU, em Pequim, em 1995, e da *Tenda de Mulheres* da América Latina e Caribe no Fórum Global, em 1995, na China.

Atualmente coordena a Rede de Defesa Humana (Redeh), ong que trabalha na área de saúde e meio ambiente, comunicação e direitos das mulheres.

EVA SOPHER – CURRÍCULO

Eva Sopher nasceu em Frankfurt/M., na Alemanha, em 18 de junho de 1923, filha de Max e Marie Plaut.

Freqüentou o colégio em sua cidade natal até os treze anos de idade, quando em companhia dos pais emigrou para o Brasil, devido à perseguição nazista. Logo após a fixação da família em São Paulo continuou com os estudos no Instituto Mackenzie e realizou simultaneamente cursos de arte, desenho e escultura.

Em 1939, aos dezesseis anos de idade, começou a trabalhar na “Casa e Jardim” Galeria de Arte, que atuava junto à Pró Arte Sociedade de Artes Letras e Ciências. Em 1943, mudou-se para o Rio de Janeiro, sempre trabalhando no campo artístico.

Casou-se com Wolfgang Klaus Sopher em 1946. O casal teve duas filhas. Atualmente, além das duas filhas tem quatro netos e três bisnetos. Eva Sopher adquiriu a nacionalidade brasileira por naturalização em 1950.

Devido à transferência profissional de seu marido, mudou-se em 1960 para Porto Alegre. A pedido de Theodor Heuberger – fundador e diretor da Pró-Arte – iniciou a reorganização da entidade em nossa Capital.

A situação financeira da família permitiu-lhe assumir esta incumbência não remunerada, uma vez que se trata de uma entidade de utilidade pública, por decreto federal, sem fins lucrativos.

Desde 1960 conseguiu realizar anualmente ininterruptas temporadas culturais, com um mínimo de quinze apresentações artísticas do mais alto nível, chegando a promover, em alguns anos, a expressiva cifra de até 24 espetáculos.

Solistas, conjuntos de balé e de câmara, grupos de teatro e orquestras sinfônicas internacionais apresentaram-se ao público de Porto Alegre através da Pró Arte, numa atividade de intenso intercâmbio cultural.

Este trabalho, inicialmente sumamente penoso e mesmo ingrato, foi mais tarde recompensado pelo reconhecimento e apoio do grande público, dos órgãos governamentais estaduais, municipais e federais, dos institutos culturais, imprensa escrita e falada e pelas representações diplomáticas.

Através desse intercâmbio cultural, certamente tem contribuído o trabalho da Pró Arte para o fortalecimento da comunicação entre as pessoas e os povos.

Desde 1966. Eva Sopher vem recebendo homenagens locais e estrangeiras pelo mérito de suas ati-

vidades, quer com título de “Personalidade do Ano”, “Destaque do Ano” ou “Gaúcho Honorário”.

Foi agraciada, em 1970, pelo Presidente da República Federal da Alemanha com a “Cruz do Mérito de Primeira Classe”, comenda esta conferida por serviços prestados ao intercâmbio cultural entre o Brasil e a Alemanha.

Em 1971, após votação unânime na Câmara dos Vereadores de Porto Alegre, foi sancionada a lei concedendo-lhe o título de “Cidadã Honorífica” da cidade de Porto Alegre.

Em 1974, recebeu das mãos do Governador Euclides Trinches a medalha “Simões Lopes Neto”, concedida na ocasião pela primeira vez desde a sua instituição, em 1972, “a pessoas que se distinguem por sua excepcional atuação no campo da cultura”.

Ainda em 1971, a convite do então governador do Estado, passou a integrar o Conselho Deliberativo da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (FOSPA), cargo honorífico ao qual foi reconduzida pelos governos posteriores.

Em março de 1978, recebeu do governo francês a medalha de “Chevalier dans l’Ordre des Arts et des Lettres”.

Em dezembro de 1982 foi distinguida, junto com seu marido com a “Cidadania Honorífica Canelense”, em virtude da doação de sua residência, oferecida ao Governo do Estado e a qual, após ser transplantada sem ônus para os cofres públicos, está servindo como residência oficial de verão dos governadores, em Canela.

Por nomeação do então Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Synval Guazelli, assumiu em 1975 a direção do Theatro São Pedro, com a incumbência de dirigir as obras da total reconstrução e restauração deste monumento histórico-cultural do nosso Estado.

Com a criação da Fundação Teatro São Pedro, em 18 de março de 1982, foi nomeada, pelo Governador do Estado, Presidente da mesma. Ao longo de nove anos, dedicou-se em tempo integral a esta meta gigante a que levou a bom termo, devolvendo o Teatro São Pedro à comunidade em 28 de junho de 1984.

A partir desta data dirige o Theatro São Pedro, considerado um dos melhores teatros do mundo, com uma programação tão intensa que chega até quatro performances diárias.

Entre as inúmeras homenagens prestadas e troféus recebidos destaca-se a “Medalha de Porto Alegre”, entregue pelo Prefeito Municipal, em abril de 1990.

Em 1991 – lançamento do livro “A Doce Fera – Fragmentos Biográficos de Eva Sopher” com organização e redação final de Antônio Hohlfeldt.

Em 1992, junto com outras personalidades, fundou a Associação Nacional de Teatros Monumentos, a qual é a sócia fundadora desta Associação.

Em dezembro de 1994, recebeu a Comenda “Gran Cruz de Mérito”, condecoração outorgada pelo Presidente da República Federal da Alemanha, Roman Herzog, em reconhecimento aos serviços prestados na área da cultura.

Ainda em 1994, recebeu homenagem dos Vereadores, na Câmara Municipal de Porto Alegre, na comemoração do “Dia Internacional da Mulher” desta por seus trabalhos realizados em prol da cultura.

Sob sua orientação está a Orquestra de Câmara Theatro São Pedro, mantida unicamente pela iniciativa privada. Motivo de orgulho para Eva Sopher foi a Orquestra representar o Brasil na Costa Rica, executando dois concertos no mês de agosto de 1992, e nos EUA, em 1993. E na Alemanha em 1995, onde a Orquestra se apresentou em dez cidades, gravando seu primeiro CD ao vivo em Bayreuth.

Recebeu em sua 1ª edição, juntamente com 9 destacados o Prêmio Ministério da Cultura – 1995 “Preservação da Memória”, em Brasília/DF, das mãos do Ministro da Cultura.

Em fevereiro de 1996, no Theatro José de Alencar, recebeu uma Placa de Prata como Personalidade de Destaque Cultural, homenagem do Governo do Ceará, através da Secretaria da Cultura e do Desporto (em Fortaleza/CE).

Em outubro de 1997, o Theatro São Pedro, recebeu o prêmio especial de contribuição as artes cênicas “Líderes e Vencedores do Estado do Rio Grande do Sul em 1997”, numa iniciativa do governo do Estado e da Federação das Associações Comerciais do Estado do Rio Grande do Sul – FEDERASUL.

Em 1998, homenagem no Theatro Treze de Maio, de Santa Maria/RS, convidada a ser Madrinha do Theatro, com especial agradecimento ao seu grande incentivo à cultura.

Em abril de 2001 foi homenageada pela Câmara Rio-Grandense do Livro.

Sob a sua administração, o Theatro São Pedro conquistou o TOP de **Marketing**, da Revista Amanhã, nos anos de 2001 e 2002, e o Prêmio Marcas de Quem Decide, do Jornal do Comércio, também nos anos de 2001 e 2002.

Em junho de 2003 recebeu a Medalha “Mérito Farroupilha”, prêmio máximo da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Entre outras homenagens.

(Anexo ao Curriculum – Homenagens à EVA SOPHER)

TROFÉUS

1973 – RBS – Gaúcho Honorário – Porto Alegre/RS;

1977 – JORNAL DO COMÉRCIO/TV DIFUSORA – Troféu Guarisse – Destaque Feminino 1977;

1984 – ADVB/RS – Troféu Top de **Marketing**;

1984 – ABAV-RS/SINDETUR/RS – Troféu Caravela – Destaque em Turismo;

1986 – ASSOCIAÇÃO PORTO ALEGRENSE DE CIDADÃS;

1987 – LLOYDS BANK – Porto Alegre/RS;

1988 – TROFÉU SCALP – Porto Alegre/RS;

1989 – ROTARY INTERNACIONAL – Troféu Tulipa Negra – Porto Alegre/RS;

1989/90 – LANEY LANGARO – Troféu Mulher Talento 89/90 – Porto Alegre/RS;

1991 – NA’AMAT – Pioneiras 10 anos – Porto Alegre/RS;

1992/93 – TROFÉU MULHERES DE OURO, Porto Alegre/RS;

1993 – PREFEITURA DE SANTA MARIA/SECRETARIA DA CULTURA – Prêmio Cidade Cultura 1993 – Destaque Personalidade Cultural;

1993 – TROFÉU AJEB/RS – Mulher de Sempre – Porto Alegre/RS;

1996 – PRÊMIO IEACEN – Porto Alegre/RS;

1997 – FEDERASUL – Prêmio Líderes e Vencedores – Porto Alegre/RS;

1997 – ESCOLA DE MÚSICA TIO ZEQUINHA – Troféu Amizade, Porto Alegre/RS;

1998 – FEDERASUL – 140 Anos Theatro São Pedro – Porto Alegre/RS;

2000 – CÂMARA RIO GRANDENSE DO LIVRO – Troféu Amiga do Livro, Porto Alegre/RS;

2000 – SÍMBOLO PROPAGANDA – Qualidade Símbolo, Porto Alegre/RS;

2001 – ACM – Mãe Destaque 2001 – Porto Alegre/RS;

2001 – EXPOINTER – Troféu Guri – Esteio/RS;
 2002 – CARRIS – Relatos da História Carris, Podo Alegre/RS;
 2003 – Troféu Opinião Livre – Programa Opinião Livre – Jornalista Diego Casagrande (Canal 20)

MEDALHAS

1970 – 1ª Comenda Alemã “Cruz do Mérito ia Classe” – Presidência da República Federal da Alemanha;
 1971 Título Cidadã de Porto Alegre – Podo Alegre/RS;
 1972 – Medalha Simões Lopes;
 1975 – Três medalhas da Itália para o Brasil
 1977 – Medalha Cidade de Porto Alegre;
 1978 – Comenda “Chevalier dans L’Ordre des Arts et des Lettres” do Governo Francês;
 1982 – Título Cidadã Canelense – Canela/RS;
 1994 – Comenda Alemã “Gran Cruz de Mérito” – Presidência da República Federal da Alemanha; Medalha do Sesquicentário da Imigração Alemã
 2003 – Medalha Mérito Farroupilha, conferido pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, em 18 de junho de 2003, homenagem também aos seus 80 anos.

PLACAS E CARTÕES DE PRATA

1970 – Jornal do Comércio – Destaque 1970;
 1971 – Câmara Municipal de Porto Alegre;
 1972 – Jornal do Comércio TV Difusora – Destaque Feminino Porto Alegre/RS;
 1973 – Jornal do Comércio TV Difusora – Destaque Feminino 1973 – Porto Alegre/RS;
 1979 – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre – Homenagem a atuação e dedicação em prol da Música através da PROARTE – Porto Alegre/RS;
 1982 – Martins Andrade Propaganda – Porto Alegre/RS;
 1985 – Eva Wilma – Carlos Zara – Paulo Gracindo e Rogério Fróes homenageiam o “Anjo de Guarda do Theatro São Pedro” – Porto Alegre/RS;
 1986 – Guardiões do Relicário SOGIPA – Porto Alegre/RS;

1988 – Lindóia Tennis Clube – Porto Alegre/RS;
 1988 – Cartão de prata Jamalha e Fundarte Montenegro – Montenegro/RS;
 1990 – Cartão de prata Associação Diplomadas Universitárias do RGS-Porto Alegre/RS;
 1990 – Cartão de prata Blue Jazz – Porto Alegre/RS;
 1990 – Cartão de prata União dos Veteranos Aposentados do Bairro Jardim Itú – Porto Alegre/RS;
 1990 – Cartão de prata do Festival Cinema Brasileiro de Gramado – Gramado/RS;
 1993 – Cartão de prata Instituto Cultural Judaico Marc Chagall;
 1994 – Banco Itaú – Porto Alegre/RS;
 1994 – Câmara Municipal de Porto Alegre – Dia Internacional da Mulher;
 1995 – Orquestra de Câmara Theatro São Pedro – 10 Anos da OCTSP Porto Alegre/RS;
 1996 – Governo do Ceará/Secretaria da Cultura e do Desporto (Fortaleza) – Personalidade Destaque Cultural;
 1996 – Recreio da Juventude – Caxias do Sul/RS
 1997 – Teatro Treze de Maio – Santa Maria/RS;
 1999 – ADVB/RS – Top de Marketing – Porto Alegre/RS;
 1999 – CS Zona Sul – Destaque Cultura – Porto Alegre/RS;
 2001 – Prêmio Le Son Microfone de Ouro do RGS – Porto Alegre/RS;
 – Placa Indiana Partners of the Americas – Indiana/USA;
 – Placa de homenagem no Dia Internacional do Teatro – Elisabeth Savalta – Clube do Assinante ZH – Porto Alegre/RS;
 2003 – Placa em homenagem aos seus 80 anos e dedicação à cultura oferecida pela FOSPA – Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre na ocasião em que foi regido o concerto em sua homenagem.
 – Homenagem do Ministério da Educação e Cultura – Fundação Nacional de Arte – Brasília-DF;
 – Cartão de prata – Escola Província de São Pedro – Porto Alegre/RS;
 – Tela a óleo pintada pela Artista Plástica Hilda Mattos, retratando Dona Eva, em comemoração aos 10 anos de reinauguração do Teatro São Pedro (1994)

– homenagem da Associação Amigos do Teatro São Pedro e dos funcionários da Casa;
 – Cabeça esculpida em bronze pelo Artista Plástico Vasco Prado (1965).

Bibliografia:

“A noite de gala da Mulher–Destaque”. Revista Manchete n. 1128 (1973): 130–131

“A noite de Gala da Mulher–Destaque”. Revista Manchete n. 1128 (1973): 130–131

Back, Andréa. “A Diva da Cultura em Porto Alegre”. Jornal Mundo Petrópolis. (1996): 6-7

Belintani, Milton. “Essas Mulheres Maravilhosas e seus Incríveis Exemplos”. Revista Cláudia. N.361 (out. de 1991): 294-298 Carvalho, Tânia. “São Paulo, o Teatro mais Bonito do Mundo”. Revista Cláudia. N. 291, (1985): 20

“Desde 1858”. Revista Visão. Vol. 48 n. 3 (1976): 62

“Eva Sopher: Comemorando as Bodas de Prata com o Teatro São Pedro”. Revista Viva no Sul. N^o 16 (2000):34

“Eva Sopher”. Federação Israelita. N. 40 (2000): 10-11 “Eva Sopher”. Jornal da Universidade. (2000): 6-7

“Eva Sopher, o Espetáculo Pode Começar”. Revista Megainfo. N. 18 (2000): 8:12

Hoffmann, Renato. “A Eterna Protagonista do São Pedro”. Extra Classe. N. 8 (1996): 24-25

“Insano e Eterno Amor”. Mulher/RS. N. 10 (2002): 4-5

“Ícone da Cultura Gaúcha”. Revista Viva Música. N. 24 (Jan/fev. 1997): 37

Labaki, Aimar. “Magia de Eva”. Revista Vogue. N. 177 (1990):8 Lopes, Andréa. “Uma Eclética: Eva Sopher”. Revista Quem Acontece. (7 de dez.2001):71

Schoroeder, Renato. “A Cidade Grata à Senhora”. Icaro: Revista de Bordo da VARIG. VARIG Inflight Magazine. N.68 (1990): 42-50 “O Mundo da Arte”. Revista Tudo Aqui. N^o4 (out 1991/mar 1992): 16 “Obrigado Dona Eva”. Revista Estilo Zaffari. N. 5 (1998/99): 14-20 “O Show Não Pode Parar”. Revista Housoe. N. 5 (1994): 18-23 “Porto Alegre Restaura (e tomba) o Teatro São Pedro”. Revista Manchete. N. 1687 (1984): 108-109

Theatro São Pedro Devolvido ao Estado”. Jornal Zero Hora. (1999):70

Tomasi, Mônica. “A Casa da Dona Eva”. Revista Sentidos. N.4 (2002):40

“Um Palco de Volta”. Revista Visão. N. 14 (1981): 39

Vieira, Vitor. “De Volta ao Explendor”. Revista Veja. N. 826 (1984): 72-73

Zaffari, Fernanda; Andrade, Guaracy. “O Outro Lado de Eva Sopher”. Jornal Zero Hora. (2001): 6-7

Livros

Hohlfeldt, Antônio (org.) Doce Fera: Fragmentos biográficos de Eva Sopher. Podo Alegre, 1991.

Teatro São Pedro: Álbum Ilustrado Comemorativo de sua Reinauguração 1858-1984. Porto Alegre, 2^a ed. 1992.

Videos:

Survivors of the Scoach, Visual History Foundation, interview

33.354/Eva Sopher. Porto Alegre, 1997. 1 Cassete, 75m1n, NTSC

VHS. Fita de Vídeo.

Teatro São Pedro. Templo da Cultura. Gabriel Rubim. Efficace/RBS

Video, Associação Amigos Teatro São Pedro. Porto Alegre,

1994(1995. 1 cassete 17 min, col. FITA DE VÍDEO.

Entre outras homenagens.

CURRICULUM VITAE

Mônica Maria de Paula Barroso

Fortaleza/Ceará

ÍNDICE

Dados Pessoais

Formação Acadêmica/Titulação

Atividades Profissionais

Atividades Docentes

Atividades Políticas

Outros Cursos

Participação em Congressos, Seminários, Simpósios

Debates, Palestras e Conferências Proferidas

Publicações

Artigos Publicados em Jornais

Prêmios e Elogios Recebidos

Filiação: José Arimatéa Barroso e Maria Teresa de Paula Barroso

Nascimento: 16-8-1954 – Fortaleza/CE – Brasil

RG: 540.422 SPSP – CE
CPF: 071.520.603-63
Título de Eleitor: 328302107/10 – Zona 001 – Seção 0128
OAB: 2.900 – Seção do Ceará
Passaporte: CF 716089
Endereço: Rua Joaquim Nabuco, 455/apto. 303 – Fortaleza – 60.125-120, CE – Brasil
Telefone: (85) 261-1202/9982/5800
E-mail: mbarroso@secrel.com.br
Formação Acadêmica/Titulação
Curso de Direito (1977)
Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, Brasil
Especialização em Direito Público (1982)
Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, Brasil
Especialização de Processo Civil ()
Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, Brasil
Mestrado em Direito Civil ()
Universidade de São Paulo, SP – Brasil
Atividades Profissionais
1. Auxiliar de Gabinete do Sr. Diretor-Geral do DNOCS
(Departamento Nacional de Obras Contra as Secas)
Diretor: Dr. José Osvaldo Pontes
Fortaleza/CE, 1974/1976
2. Membro eleito da Associação Atlética da Faculdade de Direito -
UFC.
Fortaleza/CE, 1974/1976.
3. Estagiária Escritório Particular de Advocacia “Aguiar, Arruda & Abtibal”.
Fortaleza/CE, 1974/1977.
4. Estagiária Departamento Jurídico Fortaleza Refrigerantes – Fábrica local dos produtos Coca-Cola.
Presidente: Dr. Sérgio Moreira Philomeno Gomes.
Fortaleza/CE, Junho/75 a Junho/77.
5. Estagiária da Assistência Judiciária aos Necessitados.
Procurador: Dr. Luiz Portela Marcílio. Fortaleza/CE, 30-10-75 a 30-10-77.
6. Advogada Militante no Foro de Fortaleza, com escritório profissional à Rua São Paulo, 32 Sala 709 – Centro. Fortaleza/CE, 1976/1981.

7. Representante Norte nordeste Lxperimento de Convivência Internacional.
Órgão de Consultoria da UNESCO – Intercâmbio Cultural.
Fortaleza/CE, de 1974/1981
8. Estagiária Aguasolos – Consultoria de Engenharia Ltda.
Diretor: José Expedito Maia Holanda. Fortaleza/CE, junho de 1977.
9. Nomeada Juíza Substituta da Comarca de 1ª Entrância de Orós-CE.
Tribunal de Justiça do Estado do Ceará
Fortaleza/CE, fevereiro de 1983.
10. Aprovada em Concurso Público de Advogada de Ofício.
Secretaria do Interior e Justiça do Estado do Ceará.
Fortaleza/CE, março de 1983.
11. Membro eleito da Diretoria da Associação dos Cantadores do Nordeste – ACN.
Fortaleza/CE, período: 21-8-1979 a 21-8-1981.
12. Aprovada por Concurso Público para a Magistratura.
Tribunal de Justiça do Estado do Ceará.
Fortaleza/CE, 29 de outubro de 1980.
13. Empossada Juíza Substituta da Comarca de Orós/CE Tribunal de Justiça do Estado do Ceará.
Fortaleza, 23 de março de 1981.
14. Designada para responder pelo expediente judiciário da Comarca da 2ª Entrância de Jucás – CE.
Fortaleza/CE, 3 de fevereiro de 1981.
15. Responsável por processos na Comarca de 3ª Entrância Iguatu CE, por impedimento da Juíza Titular. Iguatu/CE, 1981.
16. Nomeada Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará.
Fortaleza/CE, 1983.
17. Requereu exoneração da magistratura.
Fortaleza/CE, 1983.
18. Nomeada Advogada de Ofício.
Secretaria do Interior e Justiça do Estado do Ceará.
Fortaleza/CE, 1983.
19. Eleita Membro da Diretoria da Associação dos Advogados de Ofício do Ceará.
Fortaleza/CE, 1984.

20. Eleita Membro do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará.
Período: 4-10 a 8-11-88. Fortaleza/CE, Out./nov./1988.
21. Nomeada para Exercer as Funções do Cargo em Comissão de Coordenadora da Assessoria Jurídica da Secretaria de Justiça do Estado do Ceará.
Fortaleza/CE, 3 de setembro de 1990.
22. Designada sindicante para apurar as irregularidades referentes à fuga do presidiário Levi Carneiro de Moura do Instituto Psiquiátrico Governador Stênio Gomes.
Secretaria de Justiça do Estado do Ceará.
Fortaleza/CE, 26 de novembro de 1990.
23. Designada sindicante para apurar as responsabilidades funcionais do Sr. José Paulo Vieira (Agente Prisional), em fuga de presos.
Secretaria de Justiça do Estado do Ceará.
Fortaleza/CE, 13 de novembro de 1990.
24. Designada sindicante para apurar as responsabilidades funcionais do Sr. José Welligtom Vasconcelos (Agente Prisional), em fuga de presos.
Secretaria de Justiça do Estado do Ceará.
Fortaleza/CE, 13 de novembro de 1990.
25. Designada para compor Grupo de Trabalho com a Finalidade de elaborar o Regimento Interno do IPPS (Instituto Penal Paulo Sarasate)
Secretaria de Justiça do Estado do Ceará
Fortaleza/CE, 21 novembro de 1990.
26. Designada sindicante para apurar responsabilidades de servidores da Coordenadora do Sistema Penal (COSIPE) na fuga de presos.
Secretaria de Justiça do Estado do Ceará.
Fortaleza/CE, 21 novembro de 1990.
27. Designada Presidente da Comissão Permanente de Sindicâncias da Secretaria de Justiça do Estado do Ceará.
Fortaleza/CE, 27 de março de 1991.
28. Designada para compor equipe encarrega de elaborar Plano de
Cooperação Mutua e posteriores convênios entre a Secretaria de Justiça e a Legião Brasileira de Assistência (LBA).
Fortaleza/CE, 1º de abril de 1991.
29. Nomeada para responder cumulativamente pelo cargo em comissão de Diretor Administrativo Financeira da Secretaria de Justiça do Estado do Ceará.
Fortaleza/CE, 23 de abril de 1991.
30. Designada para Coordenar o Centro de Orientação Jurídica e Encaminhamento da Mulher (COJEM).
Secretaria de Justiça e Secretaria de Governo do Estado do Ceará (Convênio).
Fortaleza/CE, agosto de 1991.
31. Designada representante do Sr. Secretario de Justiça do Estado no Fórum Cearense de Direitos Humanos.
Fortaleza/CE, maio de 1993.
32. Convidada a participar de grupo para Elaboração do Guia Nacional dos Direitos e Deveres da Mulher. Centro de Estudos Feministas (CFEMEA).
Brasília/agosto de 1993.
33. Convidada pelo Fórum Cearense de Direitos Humanos para compor equipe para visitar as Comissões Estaduais Judiciárias de Adoção (CEIA) nos Estado de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.
Fortaleza/CE, dezembro de 1992.
34. Membro da Comissão Pró-criação da CEJA-CE.
Fórum Cearense de Direitos Humanos, dezembro de 1991 a dezembro de 1993.
Fortaleza/CE, dezembro/91 à dezembro/92.
35. Membro do Fórum Permanente, de Combate a Prostituição Infantil. Conselho Cearense dos Direitos da Mulher.
Fortaleza/CE, 13 de julho de 1991.
36. Indicada pelo Sr. Secretario de Justiça para compor o Conselho Estadual de Segurança Pública.
Secretaria de Justiça do Estado do Ceará.
Fortaleza/CE, 2 de agosto de 1993.
37. Convidada pela Câmara Municipal de Fortaleza para compor grupo pré-formação do Escritório de Defesa dos Direitos Humanos.
Câmara Municipal de Fortaleza.
Fortaleza/CE, maio de 1992.
38. Convidada pelo Fórum Nacional de Presidentas de Conselhos da Condição Feminina para Participar de Reunião para Reestruturação do Conselho Nacional da Condição Feminina.
São Paulo/SP, 11 de maio de 1993.
39. Eleita Diretora Executiva da Escola Superior da Advocacia (FESAC).
Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Ceará.
Fortaleza/CE, março de 1994.

40. Empossada Diretora Executiva FESAC/OAB-CE. Fortaleza/CE, março de 1994.
41. Indicada pelo Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Secção do Ceará, para representar a OAB/CE, no Conselho Cearense dos Direitos da Mulher.
Presidente: Dr. José Feliciano de Carvalho.
Fortaleza, 31 de agosto de 1994.
42. Participante semanal de Programa Semanal de Rádio – Revista Informativa.
Titular: Narcélio Lima Verde.
Rádio Cearense de Notícias – Assunção Sat.
Fortaleza, abril de 1996.
43. Titular de Programa de Rádio Diário – “Fala Mulher” Radio Cearense de Notícias – Assunção Sat.
Fortaleza, de junho de 1996 a dezembro de 1996.
44. Membro do Instituto dos Magistrados do Ceará.
Presidente: Juiz Valdsen Alves Pereira.
Fortaleza, junho de 1997.
45. Membro participante de Programa semanal de Televisão Programa “Ontem, Hoje e Sempre – Música Popular Brasileira”.
Apresentador: Augusto Borges
TV Ceará (Educativa).
Fortaleza, julho de 1997.
46. Convidada para compor Grupo de Trabalho Encarregado de Elaborar Proposta de Política Nacional de Casas Abrigos. Ministério da Justiça.
Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.
Brasília/DF.
47. Promovida a Defensora Pública de 2º Instância sendo lotada na 2º Câmara Cível do Tribunal de Justiça.
Fortaleza, outubro de 1997.
Adotandos
48. Indicada para compor a Comissão de Inscrição e Cadastramento de Adotantes Nacionais.
Projeto “Justiça Já”.
Diretoria do Fórum Clovis Beviláqua.
Diretora: Des. Águeda Passos Rodrigues Martins.
Fortaleza, dezembro de 1997.
49. Convidada para compor o Conselho Consultivo do Suplemento D ‘Elas.
Jornal **O Povo**.
Fortaleza/CE.
50. Eleita Vice Presidente do Colégio Brasileiro de Mulheres Advogadas.
Conferência Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil.
Rio de Janeiro, setembro de 1999.
51. Eleita Presidente da Associação dos Defensores Públicos do Estado do Ceará ADPEC.
Fortaleza, biênio 1999/2000.
52. VI Conferência Nacional de Direitos Humanos Auditório Nereu Ramos.
Brasília/DF, período: 30 de maio a 1º de junho de 2001.
53. Capacitação para Conselheiros Tutelares do Município de Fortaleza.
Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Fortaleza.
Fortaleza/CE, 21 de novembro de 2001.
54. Membro da Comissão Julgadora do Prêmio Multicultural Estadão Assembléia Legislativa do Estado do Ceará.
Fortaleza/CE, 6 de dezembro de 2001.
55. Coordenadoria Forense de 2º Grau.
Defensoria Pública – Geral.
Fortaleza/CE, 20 de fevereiro de 2002.
Atividades Docentes
1. Aprovada em Concurso Público para Monitoria da Disciplina Introdução à Ciência do Direito.
Prof. Eugênio Dias da Costa e Fco. Uchoa de Albuquerque.
Faculdade de Direito – UFC.
Fortaleza/CE, 1976.
 2. Professora do Instituto Básico de Estudos do Ceará (Instituições de Direito Público e Privado).
Fortaleza/CE, 1978.
 3. Aprovada em Concurso Público para preenchimento de vaga Corpo Docente da Universidade de Fortaleza – UNIFOR – na disciplina de Direito Civil.
Fortaleza/CE, 1985.
 4. Aprovada em Concurso Público para preenchimento de vaga Corpo Docente do Departamento do Direito Privado (Direito Civil) da Faculdade de Direito Universidade Federal do Ceará.
Fortaleza/CE, 1985.
 5. Orientadora Forense do Núcleo de Assistência Jurídica Integrada. Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

Fortaleza/CE, 1988/89.

6. Orientadora Forense do Escritório Modelo Prof. Alcântara Nogueira.

Faculdade de Direito – UFC.

Fortaleza/CE, 1988/89.

7. Coordenadora Interina do Escritório Modelo Prof. Alcântara Nogueira.

Faculdade de Direito – UFC.

Fortaleza/CE, abril/1989.

8. Eleita Conselheira do Conselho Universitário da Universidade Federal do Ceará (CONSUNI).

Biênio 2001/02.

Reitor: Roberto Cláudio Frota Bezerra.

Fortaleza, maio de 2001.

Atividades Políticas

1. Membro da Comissão de Direitos Humanos da OAB – CE.

Presidente: Adeodato Ramalho Fortaleza, agosto de 1999.

2. Eleita membro da Diretoria do Clube do Advogado

Presidente: Eduardo Pragmácio de Lavor Telles

Fortaleza, biênio 1999/2000.

3. Eleita vice – presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB – CE.

Presidente: Adeodato Ramalho

Fortaleza, março de 2001.

4. Eleita para compor o Comitê Gestor do Pacto de Cooperação do Ceará

Fortaleza, abril de 2001.

5. Eleita para o Conselho Deliberativo do Projeto Rondon – CE.

6. Eleita membro do Diretório Regional do Partido Popular Socialista – PPs

7. Eleita membro da Comissão de ética do Diretório Nacional do Partido Popular Socialista – PPS.

Outros Cursos

1. Curso Básico de Música e Piano. Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, Fortaleza/CE, período: 1966/1969.

2. English Proficiency Course. Instituto Brasil Estados Unidos, Fortaleza/CE, período: 1969 a 1972.

3. The American Language Institute George. University Examination (ALIGU). Instituto Brasil Estados Unidos, Fortaleza/CE, 3 de Janeiro de 1972.

4. Post Graduate Study in English. Instituto Brasil Estados Unidos, Fortaleza/CE, 1972.

5. Teachers Training Course (TTC). Instituto Brasil Estados Unidos, Fortaleza/CE, 1973.

6. Curso de Primeiros Socorros. Centro Médico Cearense, Fortaleza/CE, período: 5 a 10 de abril de 1974.

7. Curso de Aperfeiçoamento em Prática de Conversação em Inglês. Instituto Yázigi de Idiomas, Fortaleza/CE, 1974.

8. Cours de Française. Centro de Cultura Francesa do Centro de Humanidade da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/CE, período: 1974/1975.

9. Curso de Liderança Organizacional. DNOCS – Minter. Professor Uyrpy Benício, Fortaleza/CE, 1975.

10. Curso de Programas de Desenvolvimento em Administração e Gerência. DNOCS – Minter. Professor Eduardo Piquet Braga (Gesto), Fortaleza/CE, 1975.

11. Curso de Problemas Brasileiros. DNOCS – Minter. Professor Lincoln Jeolás Santos (Gesto), Fortaleza/CE, 1975.

12. Curso de Relações Humanas. DNOCS – Minter. Professor Henrique Vitor Lira (Gesto), Fortaleza/CE, outubro de 1975.

13. Curso de Organização e Métodos. Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS). Ministério do Interior (MINTER). Professor Eduardo Piquet Braga. Grupo de Estudos, Treinamento e Organização (GESTO), Fortaleza/CE, 1975.

14. Curso de Direito. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/CE, período: 1973/1977.

15. Cours de Française – Capelle II e III. Alliance Française de Fortaleza, Fortaleza/CE, 1978.

16. Jornada de Direito Processual Civil – Execução Civil. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC), São Paulo, novembro/1987.

17. Curso Especial sobre Direito das Obrigações. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/CE, 1980.

18. Curso sobre Registro de Imóveis. Centro de Treinamento em Desenvolvimento Econômico Regional (CETREDE), Fortaleza/CE, 1983.

19. Curso de Atualização em Genética Médica. Centro de Estudos da Maternidade de São Paulo, São Paulo/SP, outubro/1986.

20. Curso de Extensão Universitária em Direito Processual Civil. Departamento de Direito Civil, Processual Civil e do Trabalho da Pontifícia, Universidade Católica de São Paulo (PUC), São Paulo/SP, 9 de maio a 27 de junho de 1987.

21. II Curso "Noções Introdutórias sobre o Direito Japonês. Departamento Internacional da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, novembro de 1987.

22. Curso de DO-IN e Bases de Medicina Chinesa. Professor Juracy Campos L. Cançado, São Paulo/SP, janeiro de 1988.

23. Curso de Mestrado em Direito. Universidade de São Paulo (USP). Frequência no, São Paulo/SP, março/86 a agosto/88.

24. Curso de Língua e Civilização Italiana. Centro di Lingua e Cultura Italiana Per Stranieri, Florença/Itália, julho/agosto de 1988.

25. Curso de História da Arte, Florença. Centro di Lingua Cultura Italiana Per Stranieri, Florença/Itália, julho a agosto de 1988.

26. Curso de Língua e Cultura Italiana. Instituto Di Cultura Italiana, São Paulo/SP, agosto/86 a agosto/88.

27. Curso de Direito Constitucional. Escola Superior de Advocacia do Ceará. Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará, Fortaleza/CE, dezembro de 1988.

28. Os Recursos da Nova Constituição. Universidade Federal do Ceará. Associação dos Magistrados do Ceará. Instituto dos Advogados do Ceará, Fortaleza/CE, julho de 1989.

29. O Sistema Tributário na Ordem Constitucional. Procuradoria Geral do Estado. Centro de Estudos e Treinamento (CETREI), Fortaleza/CE, novembro de 1990.

30. Curso Especial Regime Jurídico Único. Centro de Treinamento Empresarial, Fortaleza, 14 de junho de 1991.

31. II Programa de Estudos em Saúde Reprodutiva e Sexualidade. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) Núcleo de Estudos de População (NEPO), Campinas/ SP, período: 18 de outubro a 5 de novembro de 1993.

32. Curso de Informática (windows, word, power point e excel). Sigma – Escola de Informática, Fortaleza/CE.

33. Curso de Formação de Governantes. Escola de Formação de Governantes, Fortaleza/CE, período: março a dezembro de 2000.

34. Curso de Desenvolvimento de Competências Comportamentais para Excelência Profissional. Sebrai, Fortaleza/CE, período: 2 de abril a 5 julho de 2001.

Participação em Congressos, Seminários, Simpósios.

1. 1º Simpósio Universitário de Direito de Família. Faculdade de Direito da UFC, Fortaleza/CE, período: 21 a 23 de novembro de 1973.

2. 1º Seminário de Estudos sobre o Problema Populacional Brasileiro. Pró-Reitoria de Extensão. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/CE, período: 18 a 22 de março de 1974.

3. 1º Simpósio Universitário de Comunicação Social. Clube de Imprensa – UFC, Fortaleza/CE, período 12 a 14 de junho de 1974.

4. II Simpósio dos Advogados do Ceará. Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará, Fortaleza/CE, período 3 a 7 de novembro de 1975.

5. 1º Congresso Norte Nordeste de Advogados. Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará, Fortaleza/CE, período: 8 a 1 de agosto de 1976.

6. Congresso Internacional de Fabricantes de Coca-Cola. Associação dos Fabricantes Brasileiros de Coca-Cola. Rio de Janeiro/RJ, maio de 1977.

7. 1º Jornada de Estudos Jurídicos do Ceará. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/CE, 1978.

8. V Seminário sobre Problemas Sociais da Atualidade. Instituto Lusíadas – Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Ceará, Fortaleza/CE, 10 de março de 1979.

9. Congresso Internacional de Direito no Trabalho. Tribunal Regional do Trabalho – 7ª Região. Academia Ibero-Americano Del Derecho Del Trabajo – Madrid. Instituto Latino Americano Del Derecho Del Trabajo, Fortaleza/CE, 1979.

10. Seminário sobre Sociedades Comerciais e Locação Comercial. Clube dos Diretores Lojistas de Fortaleza. Centro de Apoio a Pequena e Média Empresa do Ceará, Fortaleza/CE, 11 de março de 1980.

11. X Congresso Eucarístico Nacional. Comissão Central de Organização e a Prefeitura Municipal de

Fortaleza, Fortaleza/CE, período: 9 a 13 de julho de 1980.

12. III Simpósio dos Advogados do Ceará. Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará, Fortaleza/CE, 11 a 13 de agosto de 1980.

13. IX Congresso da Associação Brasileira de Juizes de Menores, Fortaleza/CE, período: 6 a 9 outubro de 1981.

14. II Festival de Arte da Mulher Cearense. Faculdade de Letras – União das Mulheres Cearenses, Fortaleza, período: 23 a 25 de setembro de 1983.

15. IV Congresso Brasileiro de Direito Constitucional. Instituto Brasileiro de Direito Constitucional, Fortaleza/CE, outubro de 1983.

16. VIII Congresso Nacional dos Radialistas. Sindicato dos Radialistas e Publicitários do Ceará, Fortaleza/CE, outubro de 1984.

17. VI Congresso Brasileiro de Direito Constitucional. Instituto Brasileiro de Direito Constitucional, Vitória/ES, período: 23 a 26 de outubro de 1985.

18. XX Seminário de Atualização em Direito Civil. Secretaria de Justiça do Estado do Ceará, Fortaleza/CE, período: 24 a 26 de setembro de 1985.

19. Departamento de Direito Internacional da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, maio de 1986.

20. Colóquio - “A Adesão de Portugal ao Mercado Comum Europeu. Perspectivas Luso-Brasileiras”. Instituto de Direito Internacional e Relações Internacionais, período: 20 a 23 de maio de 1986.

21. Congresso Universitário de Menores e Família. Centro Acadêmico XI de Agosto da Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, 10 a 13 de junho de 1986.

22. Congresso Universitário sobre a Violência. Centro Acadêmico XI de Agosto da Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, período: 6 a 9 de outubro de 1986.

23. Congresso Internacional de Direito do Trabalho. Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região, Fortaleza/CE, março de 1987.

24. Ciclo de Debates - Temas de Advocacia Cível. Comissão de Formatura da Turma de 1988 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, 19 a 11 de junho de 1987.

25. Encontro “Participação e Processo”. Centro de Estudos da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo. Departamento de Direito Processual da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, período: 29 de junho a 19 de julho de 1987.

26. Jornada de Direito Processual Civil. Centro Acadêmico XI de Agosto da Universidade de São Paulo. Instituto Brasileiro de Direito Processual, São Paulo/SP, período: 30 de outubro a 6 de novembro de 1987.

27. Seminário - “A Mulher e o Direito”. Conselho Cearense dos Direitos da Mulher. Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Ceará, Fortaleza/CE, período: 6 e 7 de dezembro de 1988.

28. Seminário Mercado de Capitais para a Magistratura e Ministério Público. Comissão Nacional de Bolsa de Valores, Brasília/DF, 25 de maio de 1989.

29. I Congresso Nacional de Mulheres de Carreira Jurídica. Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica do Distrito Federal (ABMCJ), Brasília/DF, 31 maio de 1989.

30. Seminário Especial “ Os Recursos na Nova Constituição”. UFC, Associação dos Magistrados e Instituto de Advogados do Ceará, Fortaleza/CE, período: 12 a 14 de julho de 1989.

31. I Congresso Brasileiro de Advocacia. Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Ceará, Fortaleza/CE, período: 15 a 18 de maio de 1990.

32. I Congresso Brasileiro de defensoria Pública. “Defensoria Pública:

Desafio para o Brasil” a Jurídica (ABMCJ), Natal/RN, período: 28 a 31 de agosto de 1990.

33. II Congresso Nacional das Mulheres de Carreira Jurídica. Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCJ), Natal/RN, período: 28 a 31 de agosto de 1990.

34. “A Mulher na Escola - Não aos Estereótipos”. Conselho Cearense dos Direitos da Mulher (CCDM), Fortaleza/CE, período: 27 e 28 de fevereiro de 1991.

35. Seminário Cearense sobre a Criança e o Adolescente. Comissão dos Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, Fortaleza/CE, outubro de 1991.

36. Fórum Aberto sobre “A Mulher - Trajetórias, Conscientização e Perspectivas”. Pontifícia Universi-

dade Católica de São Paulo (PUC), São Paulo/SP, 26 de outubro de 1991.

37. I Conferência Internacional da Mulher, Fortaleza/CE, 23 de maio de 1992.

38. Estatuto da União Estável - "A Situação do Concubinato no Brasil". Conselho Cearense dos Direitos da Mulher (CCDM), Fortaleza - CE - 4 de setembro de 1992.

39. Projeto "Mulher Menina". Conselho Cearense dos Direitos da Mulher, período: 01 a 03 de junho de 1992.

40. I Seminário Cearense sobre Justiça, Segurança e Cidadania. Fórum Cearense dos Direitos Humanos, Fortaleza/CE, período: 13 a 16 de outubro de 1992.

41. Encontro Nacional de Mulheres para Elaboração de Documento a ser apresentado à Conferência Mundial de Direitos Humanos em Viena (Convidada). Fórum Nacional de Presidentas de Conselho da Condição Feminina. São Paulo, maio de 1993.

42. 1º Seminário Municipal da Mulher. Conselho Municipal da Mulher: Maria Edna F. Almino de Lucena, Fortaleza/CE, período: 25 e 26 de junho de 1993.

43. II Fórum de Estudos sobre Temas Penais e Penitenciários. Secretaria da Justiça do Estado do Ceará, Fortaleza/CE, período: 30 a 1º de julho de 1993.

44. II Seminário Cearense sobre a Criança e o Adolescente. Coordenação de Grupo de Trabalho. Comissão dos Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, Fortaleza/CE, período: 1º a 3 de setembro de 1993.

45. Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, Fortaleza/CE, período: 1º a 3 de setembro de 1993.

46. Conferência nacional dos Bispos do Brasil. A Semana Social Cearense, Fortaleza/CE, período: 8 a 12 de outubro de 1993.

47. II Programa de Estudos em Saúde Reprodutiva e Sexualidade. Núcleo de Estudos de População. Universidade de Campinas - SP, Campinas/SP, período: 18 de outubro a 5 de novembro.

48. "A Mulher e a Garantia de seus Direitos Constitucionais" Fórum Nacional de Presidentas de Conselho da Condição Feminina. Relatora Convidada, Brasília/DF, 7 de dezembro de 1993.

49. Seminário - "Preparativos para a Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento -

Uma Avaliação da 3ª Sessão do Comitê Preparatório. Ministério das Relações Exteriores, Brasília/DF, período: 6 e 7 de junho de 1994.

50. Seminário - "Políticas Públicas sob à ótica de Gênero". Fórum Nacional de Presidentas de Conselhos da Comissão de Direitos da Mulher, Rio de Janeiro, RJ, período: 30 de junho a 1º de julho de 1994.

51. XV Conferência Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Foz do Iguaçu, período: 4 a 8 de setembro de 1994.

52. "Ética - Política - Cidadania". VI Fórum de Debates Associação dos Pró-Idosos - ACEPI, Fortaleza - CE - , 16 de setembro de 1994.

53. Seminário - "Proposta de Criação de Mecanismo Institucional de Acompanhamento das Atividades Relacionadas à População e Desenvolvimento" - Discussão da Sociedade Civil. Ministério das Relações Exteriores. Auditório do IBGE, Rio de Janeiro, 6 de março de 1995.

54. Seminário Direitos Reprodutivos. Conselho cearense dos Direitos da Mulher, Fortaleza/CE, 28 e 29 de junho de 1995.

55. XVI Conferência Nacional da Ordem dos Advogados, Fortaleza/CE, período: 1º a 5 de setembro de 1996.

56. XII Outubro Médico. Centro Médico Cearense, Fortaleza/CE, 23 de outubro de 1996.

V Fórum Nacional de Gerontologia, Associação Cearense Pró-Idosos e Associação Nacional de Gerontologia, Fortaleza/CE, período: 1º a 6 de março de 1997.

57. 1ª Semana de Direito, Política e Justiça do Cariri. Instituto dos Magistrados do Ceará, Fortaleza - CE - de 30 de outubro a 1º de novembro de 1997.

58. II Seminário "Criança, Jovem e Violência - O que estamos fazendo". Unicef, Fortaleza/CE, período: 12 e 13 de fevereiro de 1998.

59. Direitos Legais e Humanos da Mulher. Companheiros das Américas Partners of the Américas. Fundação Alfred Jurzykowski, Rio de Janeiro, período: 17 a 20 de maio de 1998.

60. Seminário "Os Direitos Humanos das Mulheres e a Violência Intra-Familiar". Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, Fortaleza/CE, 24 de novembro de 1998.

61. 1º Encontro de Defensores Públicos da Região Sudeste. Associação dos Defensores Públicos — Espírito Santo, Vitória/ES, período: 21 a 23 de outubro de 1999.
62. XVII Conferência Nacional dos Advogados, Rio de Janeiro, período: 29 de agosto a 2 de setembro de 1999.
63. IV Encontro do Grupo Brasileiro da Societé Internacional de Droit Pénal Militaire et Droit Humanitaire. Grupo Brasileiro da Societé Internacional de Droit Militaire et Droit Humanitaire, Fortaleza/CE, período: 10 a 12 de maio de 2000.
64. III Semana Estadual do Defensor Público. Associação dos Defensores Públicos do Estado do Ceará — ADPFC, Fortaleza/CE, período: 16 a 20 de maio de 2000.
65. Tema: “É Possível um pacto pela Longevidade Digna no Brasil”
VI Fórum nacional de Gerontologia
1º Encontro Nacional de Inter-Religioso da Espiritualidade da Pessoa Idosa
1ª Amostra de Artes da 3ª Idade
Fortaleza/CE, período: 27 a 29 de maio de 2000.
66. Questão Feminina e Direito da Família
II Debate 2000
Instituto Brasileiro de Direito de Família — Seção Ceará
Faculdade de Direito da UFC
Fortaleza/CE, 3 de junho de 2000.
67. Acesso à Justiça. II Encontro de Defensores Públicos da Região Nordeste, Belo Horizonte, período: 7 a 10 de junho de 2000.
68. Debatetora da Mesa Redonda — Tema: “O Direito como Manutenção do **Status quo**”
III Semana do Direito
Fortaleza/CE, período: 30 de outubro a 1º de novembro de 2000.
69. 1º Encontro Norte-Nordeste de Defensores Públicos. Aracaju/SE, período: 22 a 24 de novembro de 2000.
70. Seminário sobre Desafio da Ética
Associação Lojista Feminina Fortaleza/CE, 8 de março de 2001.
71. Seminário Latinoamericano AIC Mujeres, Violência Prevención
Asociaón Internacional de Caridades
Hotel Praia das Fontes — Beberibe
Fortaleza/CE, período: 18 a 21 outubro de 2001.
72. Debate “O Combate à Prostituição Infanto-Juvenil”
Fórum Estadual pela Erradicação pelo Trabalho Infantil e proteção do Trabalhador Adolescente no Ceará
Fortaleza/CE, 3 de outubro de 2001.
73. Exercendo o Direito Construindo a Cidadania
XIV Semana do Direito 2001
Fortaleza/CE, período: 7 a 9 de novembro de 2001.
74. Seminário de Proteção e Gestão do Conhecimento Sensível
Agência Ceará da Agência Brasileira de Inteligência
Centro de Treinamento do Banco do Nordeste
Fortaleza/CE, 23 de novembro de 2001.
75. III Congresso Nacional dos Defensores Públicos
Associação Nacional dos Defensores Públicos
Fortaleza/CE, 23 de novembro de 2001.
76. Conselho Estadual dos Direitos da Mulher Defensoria Pública — Geral
Fortaleza/CE, 19 de fevereiro de 2002.
77. Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente
Governo do Estado do Ceará
Defensoria Pública — Geral
Fortaleza/CE, 19 de fevereiro de 2002.
78. Seminário sobre o Estágio Atual dos Estudos e Projetos do Centro Multifuncional de Eventos e Feiras do Estado do Ceará
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza/CE, 19 de fevereiro de 2002.
79. Encontro de Sensibilização e Mobilização com Operadores do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente.
Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ceará — CEDCA/CE
Fortaleza/CE, 7 de maio de 2002.
80. Tema: “Violência contra a Mulher”
II Congraçamento das Advogadas Cearenses
Comissão OAB — Mulher
Fortaleza/CE, 9 de maio de 2002.
81. I Seminário de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes
Secretaria de Educação de Aquiraz Aquiraz, 17 de julho de 2002.

82. Fórum Estadual pela Erradiação do Trabalho Infantil e Proteção do Trabalhador Adolescente no Ceará

Secretaria da Ouvidoria – Geral e do Meio Ambiente
Secretaria Executiva do Conselho de Defesa dos Direitos Humanos

Fortaleza/CE, 25 de julho de 2002.

83. “Conferência Estadual de prevenção e Enfrentamento à Violência na Escola de Saúde Pública”

Governo do Estado do Ceará

Secretaria da saúde do Estado

Fortaleza/CE, 29 de julho de 2002.

84. Fórum Cearense de Enfrentamento da Violência Sexual contra as Crianças

Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescentes do Ceará – CEDCA/CE

Fortaleza/CE, 9 de agosto de 2002.

Debates, Palestras e Conferências Proferidas

1. Ação de Consignação em Pagamento. Escritório Modelo Prof. Alcântara Nogueira. Faculdade de Direito (UFC), Fortaleza/CE, abril de 1989.

2. Do Ministério Público. Escritório Modelo Prof. Alcântara Nogueira. Faculdade de Direito (UFC), Fortaleza/CE, abril de 1989.

3. Procuração – Mandato – Representação. Escritório Modelo Prof. Alcântara Nogueira. Faculdade de Direito (UFC), Fortaleza/CE, abril de 1989.

4. Ação de Alimentos. Escritório Modelo Prof. Alcântara Nogueira. Faculdade de Direito (UFC), Fortaleza/CE, abril de 1989.

5. Separação Consensual. Escritório Modelo Prof. Alcântara Nogueira. Faculdade de Direito (UFC), Fortaleza/CE, abril de 1989.

6. A Constituição. Polícia Militar do Estado do Ceará – Corpo de Bombeiros, Fortaleza/CE, novembro de 1989.

7. A Instituição Familiar. Polícia Militar do Estado do Ceará – Corpo de Bombeiros, Fortaleza/CE, novembro de 1990.

8. Curso de Direito Civil. Banco do Estado do Ceará (BEC), Fortaleza/CE, período: 25 de fevereiro a 11 de março de 1991.

9. Curso de Direito Processual Civil. Banco do Estado do Ceará (BEC), Fortaleza/CE, 25 de fevereiro a 20 de maio de 1991.

10. A Defesa da Mulher. Corpo de Bombeiros Militar, Fortaleza/CE, novembro de 1991.

11. Curso de Direito de Família. Fundação Escola Superior de Advocacia. Ordem dos Advogados – Seção Ceará, Fortaleza/CE, período: 18 a 27 de fevereiro de 1992.

12. Tema: Mulher seu rosto na Sociedade Moderna. I Seminário Municipal da Mulher. Comissão Pró-criação do Conselho Municipal da Mulher, Crato/CE, junho de 1992.

13. Tema: “A Situação da Mulher Presidiária”. I Seminário sobre Sistema Penitenciário Brasileiro. Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza/CE, período 3 a 6 de novembro de 1992.

14. Tema: “Pena em Liberdade, com Trabalho Indenizatório”. I Fórum de Estudos sobre temas Penais e Penitenciários. Secretaria de Justiça do Estado do Ceará, Fortaleza/CE, 17 e 18 de dezembro de 1992.

15. A Mulher na Constituição de 1988. Empresa Brasileira de Telecomunicações (EMBRATEL) Fortaleza/CE, 8 de março de 1993.

16. Tema: “Mulher e a Violência”. I Seminário Transcultural da Mulher. Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará. Faculdade de Enfermagem da UFC, Fortaleza/CE, 22 a 24 de novembro de 1993.

17. Tema: “A Defensoria Pública e a Defesa dos Direitos da Mulher”.

I Treinamento de Defensores Públicos. Secretaria de Justiça.

Associação dos Defensores Públicos do Estado do Ceará (ADPEC), Fortaleza/CE, período: 31 de janeiro a 3 de fevereiro

de 1994.

18. Tema: “O Papel da Mulher Hoje”. Grupo de Mulheres do Pirambú, Fortaleza/CE, 9 de março de 1994.

19. Tema: “Mulher e Violência”. Seminário de Mulheres Trabalhadoras da Região Nordeste. Força Sindical, Fortaleza/CE, 12 e 13 de março de 1994.

20. Tema: “O Papel do Estado”. Seminário “Prostituição e Tráfico de Mulheres”. Conselho Estadual da Comissão Feminina do Pará, Belém/PA, período: 12 e 13 de maio de 1994.

21. Tema: “Legislação e Atuação do Judiciário”. Seminário “Violência Contra a Mulher”. Comitê Nacio-

nal Responsável pela Preparação pela Participação do Governo Brasileiro na IV Conferência Mundial sobre a Mulher da ONU (Pequim – 1995), São Paulo – SP – 30 e 31 de maio de 1994.

22. Tema: “Direito de Família”. Curso de Preparação para o Exame de Ordem. Fundação Escola Superior de Advocacia (FESAC), Fortaleza/CE, maio de 1994.

23. Tema: “Ação Governamental Pró-Saúde Mental da Mulher”. XVII Jornada Cearense de Psiquiatria. Sociedade Cearense de Psiquiatria – SOCEP, Fortaleza/CE, 10 de novembro de 1994.

24. Tema: “A Formação do Policial e suas Condições de Trabalho”. II Seminário Cearense sobre: Justiça, Segurança e Cidadania. Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, Fortaleza/CE, 21 de setembro de 1995.

25. Tema: A Nova Lei do Concubinato. Rotary Club de Fortaleza – Oeste, Fortaleza/CE, 5 de novembro de 1995.

26. Tema: Aborto (Ética Médica). Outubro Médico. Centro Médico Cearense, Fortaleza/CE, 23 de outubro de 1996.

27. 1º Fórum Nacional da “Política Nacional do Idoso”. V Fórum Nacional de Gerontologia. ACEPI – ANG. Instrutora – Oficina da Mulher, Fortaleza/CE, período: 1º a 6 de março de 1997.

28. Tema “Direito de Família Atual”. 1ª Semana de Direito, Política e Justiça. Instituto dos Magistrados do Ceará – IMC, Fortaleza/CE, período: 17 a 21 de março de 1997.

29. Tema: “O Direito da Mulher”. Grendene Sobral S/A – Filial 01, Fortaleza/CE, 17 de julho de 1997.

30. Tema: “A Mulher após a violência”. 1 Seminário “A Força Feminina do Ceará” na Política Partidária e Classista, Direito!

Justiça, Comunicação, Saúde e na Corretagem de Imóveis.

SECIVI/CE – Sindicato da Habitação, Fortaleza/CE, 26 de agosto de 1997.

31. Tema: “Delegacias de Mulheres”. Seminário sobre a Violência contra a Mulher. Assembléia Legislativa do Estado do Ceará. Comissão de Defesa Social, Fortaleza/CE, 03 de outubro de 1997.

32. Tema: “Direito de Família Atual”
1ª Semana de Direito, Política e Justiça do Cariri Instituto dos Magistrados do Ceará. Juazeiro do

Norte/CE, período: 30 de outubro a 1ª de novembro de 1997.

33. Tema: “A Violência à Mulher”.
Encontro Comemorativo ao dia 8 de Março “Dia Internacional da Mulher”

Confederação das Mulheres do Brasil
Fortaleza/CE, 4 de março de 1998.

34. Seminário da Mulher Carcerária
Diretório Central dos Estudantes Liz Raquel – UNIFOR Fortaleza, – CE – de 4 a 5 de março de 1998.

35. Tema: “A Violência à Mulher”
Encontro Comemorativo ao Dia 8 de Março – Mulher Profissionalização Geração Emprego e Renda.

Federação das Mulheres do Brasil e Confederação o das Mulheres Cearenses

Confederação das Mulheres do Brasil e Confederação das Mulheres Cearenses

Fortaleza – CE – 4 de março de 1998.

36. Tema: “Mulher e Política”
Câmara Municipal de Maranguape Fortaleza/CE, 6 de março de 1998.

37. Tema: “A Mulher e o Futuro”
Planos Técnicos do Brasil Ltda.
Fortaleza/CE, 2 de abril de 1998.

38. Tema: “O Direito da Mulher no Programa de Ação Integrada para o Aposentado”

Programa de Ação Integrada para o Aposentado – PAI Fortaleza/CE, 7 de abril de 1998.

39. Tema: Violência Doméstica
1110 Fórum – Mulher e AIDS
1º Encontro Estadual – Mulher e AIDS
Presidente: Rogério Gondim
Fortaleza/CE, período: 15 a 17 de junho de 1998.

40. Seminário PT e as políticas Públicas numa perspectiva de Gênero

Secretária Estadual de mulheres do PT

Vereadora Luiziane Lins

Fortaleza/CE, 19 de julho de 1998.

41. Tema: “O Direito da Mulher”
Palestra – Grendene Sobral S/A
Fortaleza/CE, 18 de agosto de 1998.

42. Tema “A Importância da Mulher na Cidadania Global”
1º Congresso Cearense de Segurança e Cidadania, Associação dos Oficiais de Reserva PM – BM
Pres. Cel. José Israel Cintra Austregesilo

Fortaleza/CE, período: 4 a 6 de agosto de 1998.

43. Tema: Investigação de Paternidade e o teste de DNA

IIº Congresso Internacional da Justiça

Associação Cearense de Magistrados

Instituto dos Magistrados do Ceará

Fortaleza/CE, período: 7 a 10 de dezembro de 1998.

44. Tema: “Direitos Humanos, Gênero e Violência Doméstica”

Seminário Cidadania e Segurança: A Violência em Questão

Fórum Cearense de Direitos Humanos

Fortaleza/CE, período: 14 a 17 de junho de 1999.

45. Tema: “O Acesso ao Judiciário: Defensoria Pública”

Associação dos Juizes Federais do Brasil – AJUFE

Presidente: Dr. Roberto Machado

Fortaleza/CE, período: 17 de março de 1999.

46. Tema: “O Papel da Mulher na Sociedade Contemporânea Academia de Ciências Sociais do Estado do Ceará – ACSC

Presidente: Prof. João Gonçalves de Lemos Fortaleza/CE, 26 de março de 1999.

47. Tema: “A União Estável”

Rotary Club de Fortaleza Planalto

Fortaleza/CE, 29 de abril de 1999.

48. Tema: “Direitos Humanos, Gênero e Violência Doméstica”

Seminário Cidadania e Segurança: A violência em Questão

Assembléia Legislativa.

Fortaleza/CE, período: 14 a 17 de junho de 1999.

49. Tema : “A Discriminação da Mulher”

1º Despertar da Mulher Sobralense União de Força e Apoio à Mulher

Sobral/CE, 28 de junho de 1999.

50. “A Educação de Adultos como meio de se Promover o Fortalecimento das Mulheres”. Brasil 500 Anos

Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA – Parangaba)

Diretoria: Teresa Maria de Sousa Teixeira

Fortaleza/CE, 25 de março de 2000.

51. Tema: “Defensoria Pública e Acesso à Justiça”. Gestão Mutatis Mutandis

UNIFOR Universidade de Fortaleza

Fortaleza/CE, 31 de maio de 2000.

52. Tema: “Violência conta a Mulher”

O Coletivo Regional de Mulheres Trabalhadoras Rurais

FETRASE/CARIRI

Seminário Regional das Trabalhadoras Rurais do Cariri

Fortaleza/CE, período: 7 a 9 de setembro de 2001.

53. Audiência Pública – Tema: “Autarquia Municipal de Trânsito” Câmara Municipal de Fortaleza

Fortaleza/CE, período: 13 de maio de 2002.

Publicações

1. Publicação de sentenças criminais na Revista Jurisprudência e Doutrina – 123.

Editores Jurídica Ltda.

Fortaleza/CE, 1982.

2. Livro Publicado

Na Trinchera da Defensoria Pública

INESP

Fortaleza, agosto 2002. Artigos Publicados em Jornais

– A Mulher do Edgar – **O Estado** – 20-3-2002.

– Prostituição Infanto-Juvenil, de novo! – **O Povo** – 15-9-001.

– O Papel da Mulher na Administração Pública – **Jornal do Município**.

– Os Advogados do Ceará – **O Povo** – 8-8-00.

– Reflexão Sobre Minha Cidade – **O Estado** – 4-8-00.

– Por que Conosco? – **O Povo** – 16-12-99.

– Até Quando? – **Tribuna** – 9-12-99.

– Defendamos Nossa Defensoria **Jornal do SINDEP/MS** – Setembro/99.

– E Nós? – **O Povo** – 30-9-99.

– Que Absurdo! – **Diário do Nordeste** – 23-9-99.

– Como? Sem Dr. Chagas! – **O Povo** – 9-7-99.

– Mudanças se Avizinham – **Jornal da Casa Doce Brasília** – Junho/99.

– Da Declaração Universal dos Direitos humanos – **Jornal TCM** – Junho/99.

– Defendamos a Defensoria – **Tribunal** – 8-3-99.

– A Mulher e o Poder – **Diário do Nordeste** – 8-3-99.

– Mudanças se Avizinham – **O Povo** – 6-3-99.

– As Mulheres na Constituição – **O Povo** – 4-10-98.

– Ave Cinthia – **O Povo** – 27-9-98.

- Violência Doméstica em Fortaleza – **O Povo** – 5-7-98.
- Dependência Física – **O Povo** – 14-6-98.
- Dependência Física – Maio/98 – **Sentinela**.
- Conselho Municipal – **O Povo** – 7-3-98.
- Adoção Internacional – **Tribuna do Ceará** – 20-2-98.
- Os Coronéis e suas Rolinhas – **O Povo** – 11-11-97.
- Lei Exige Nova Reflexão – **O Povo** – 13-7-96.
- SOS Defensoria Pública – **O Povo** – 11-1-96.
- Vale a Pena Lutar – **O Povo** – 12-3-96.
- Fomos prá China. – **O Povo** – 5-9-95.
- Ele me dá Macho... – **O Povo** – 12-7-95.
- Refletindo sobre o Abôrto. – **Diário do Nordeste** – 4-8-94.
- Convenção Internacional da Mulher – **Diário do Nordeste** – 6-12-93.
- Que Democracia é esta? – **Diário do Nordeste** – 28-11-93.
- Direitos da Mulher, no Ceará – **Jornal da Casa do Ceará** – Brasília – 9-93.
- Nova Lei da Paternidade – **Diário do Nordeste** – 23-9-93.
- Comissão de Adoção – **Diário do Nordeste** – 18-9-93.
- Tortura, não mais – **Diário do Nordeste** – 1º-7-93.
- Direitos Humanos – **Diário do Nordeste** – 11-6-93.
- Adoção Internacional – **Diário do Nordeste** – 10-5-93.

Prêmios e Elogios Recebidos

1. Prêmio “Gente de Bem – Fica para Sempre”, Shopping Benfica, Fortaleza, Março/2002.
2. Diploma de Menção Honrosa, Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, Fortaleza, Março/2002.
3. Mulher, Arte e Sucesso. Faculdades Integradas do Ceará – FIC, Fortaleza, Março/2002.
4. Ceará Mulher Luz, Hotel Caesar Park, Fortaleza, Março/2002.
5. Medalha Boticário Ferreira, Câmara Municipal de Fortaleza, Agosto/2001.
6. Troféu Jonas Carlos da Silva, **Jornal do Estado** – Rede Independente de Jornais do Nordeste Ltda., Fortaleza, 27 de junho/2001.
7. Elogiada pela Presidente Dra. Yolanda Araújo da Associação Lojista Feminina, Fortaleza/CE, 16 de março de 2001.

8. Prêmio Lupa Produções para as Mulheres, Maranguape/junho/2000.
9. Prêmio de Honra ao Mérito, Prefeitura Municipal de Fortaleza. Fundação Cultural de Fortaleza, Fortaleza, Março/1999.
10. Agraciada com Troféu de Honra ao Mérito, pelos trabalhos desenvolvidos na Coordenação do COJEM Fundação Cultural de Fortaleza, Prefeitura Municipal de Fortaleza. Fortaleza, 8 de março de 1997.
11. Elogiada através de Portaria do Sr. Secretário de Justiça do Estado. Por relevantes serviços prestados à Secretaria de Justiça. Fortaleza/CE, 4 de março de 1991.

CURRICULUM VITAE

I – Dados Pessoais

Nome: Zuleika Alambert
 Filiação: Juvenal Alambert e Josepha Alambert
 Estado Civil: Viúva
 Data de Nascimento: 23 de dezembro de 1922
 Nacionalidade: Brasileira
 Local de Nascimento: Santos/SP

II – Escolaridade

Formação em Ciências Contábeis
 Ginásio Tarquino Silva
 Curso de Aliança Francesa (completo)
 Curso Intensivo de Economia, de Filosofia e História do Movimento
 Operário Internacional, Moscou/URSS

III – Experiência Profissional

- Tradutora Espanhol-Francês
- Assistente Técnico Parlamentar no Assembléia Legislativa
- Secretária de Estado de Negócios Metropolitanos
- Sead
- Conselho Estadual da Condição Feminina – Presidente (1986-1987)
- Coordenadora da Comissão de Educação Cultura e Meio Ambiente (1994-1996)
- Conselheira e Vice-Presidente do Conselho (1996)

IV – Livros Publicados

- Uma Jovem Brasileira Na URSS: Editora Vitória – RJ – 1953
- Estudantes Fazem História: Editorial UNE – RJ – 1964

- A Situação e Organização da Mulher (Cadernos CMB): Editora Nobel – SP – 1986
- Metodologia do Trabalho com Mulheres (Cadernos da União de Mulheres de São Paulo): SP – 1990
- Mulher: Uma Trajetória Épica

V – Outras Publicações

- Nº Especial da Revista Civilização Brasileira, nº 26 – Mulher Hoje – Coordenação
 - Metodologia de Trabalho com Mulheres – Mulheres e Políticas Públicas – UNICEF – RJ – 1991
 - O papel da educação formal na condição de vida da mulher – A Escola e a Questão da Educação Diferenciada – FDE – SP -1990
 - Os marxistas e a elaboração teórica sobre a Mulher – Revista Civilização Brasileira – nº 26 “Mulher Hoje” – RJ – 1980
 - Prefácio Coleção de Revista – A Mensagem (Feministas Brasileiras no Final do Século Passado) IMESP – 1987
 - A Mulher e a Perestroika – Voz Operária
 - Marajás do Sexo – **Folha de SPaulo** – 24-6-89
- Pôr uma Nova Visão do Mundo – Presença da Mulher – 1991

VI – Exposições em Eventos e Cursos

Como escritora feminista participou, como expositora, em mais de duzentos eventos internacionais e nacionais, entre eles:

- Aspectos Feministas do Abortamento: VIII Congresso Médico Universitário do ABC – 1983
- Mulher e Educação: V Congresso estadual da APEOESP – Osasco, 1984
- Mulher e Cultura: Semana de Mulher na Cultura, Mobilização e Mídia – Delegacia Regional de Cultura de Sorocaba – 10-9-85
- Mulher e Democracia: Encontro Estadual de Vereadoras e Prefeitas de São Paulo – Águas de Lindóia – 1986
- Ética Médica e Reprodução Humana: Conferência Internacional de Ginecologia e Obstetrícia – RJ – 1988
- A Mulher no Processo de Integração da América Latina: Seminário de Perspectiva para Integração Latino Americana – 1987
- Intervenção para a redução da mortalidade materna: V Semana da Mulher – Prefeitura Municipal de Guarulhos – 1988

- Mulher e Acidentes de Trabalho: II Semana Internacional de Prevenção a Acidentes de Trabalho – SP – 1990
- Avaliação do Feminismo na Década de 80: Seminário Latino Americano de avaliação do Feminismo nos anos 80 e caminhos para 90 – Curitiba/PR. – 1989
- Experiências da Caravana Verde: Seminário sobre Educação Ambiental dos Municípios – CEPAM – SP – 1993
- Mulher e Meio Ambiente: Encontro Mulher. Poder e Violência – NEMGE – SP – 1993
- Mulher E Cultura: IV Seminário Nacional Mulher-Educação-Cultura e Saúde – Porto Alegre – 1994. Preparação para a IV Conferência de Beijing
- Conferência de Mulheres Brasileira Rumo a Beijing – Rio de Janeiro, 1994

Internacionais

- Fórum das ONG da América Latina e do Caribe – Mar Del Plata (Argentina). Preparação para a Conferência de Beijing, 1994.
- Conferência Mundial da ONU sobre Habitat II – Istambul na Turquia, 1996.

IV – Vida Política

a) Década de 40, “Anos Da II Guerra Mundial”

- Participação na “Comissão Municipal de São Vicente – Pró-Esforço de Guerra” (organização de shows para os soldados aquartelados na cidade; oradora de comícios e manifestações em geral pelo rompimento do Brasil com o Eixo pelo envio de soldados brasileiros para o front europeu, como madrinha de guerra)
- Participação na criação da Associação Feminina pela Cultura da Mulher, São Vicente, 1943.
- Ação do PCdoB em 1946, quando este saía para a legalidade, passando a atuar como militante e ativista.
- Participação em todas as ações desenvolvidas nas cidades de Santos e São Vicente, após a guerra, pela democratização do País, ainda atado às seqüelas do Estado Novo, destacando-se:

- Convocação de uma Assembléia Nacional (Constituinte);
- Eleições Livres;
- Eleição de uma forte bancada comunista à Assembléia Constituinte;

- Eleições livres e formação de fortes bancadas comunistas nas Assembléias Estaduais do País;

- Reatamento de relações diplomáticas com a URSS;

- Anistia geral dos presos políticos;

- Criação de 14 departamentos femininos anexos aos Comitês populares pró democracia;

- Participação ativa na organização e desencadeamento de uma greve no porto de Santos contra o desembarque de mercadorias de navios de bandeira espanhola em protesto contra as arbitrariedades de franco contra o povo espanhol.

- Em 1947 eleita Deputada Estadual pela baixada santista, onde juntamente com conceição Neves Santa Maria seriam as primeiras mulheres no estado a terem assento no Palácio 9 de Julho.

- Em 8-5-47 o Supremo Tribunal Eleitoral votou a cassação do registro do PCB. Em um contexto de forte repressão, e já sem o suporte de um partido legalizado, mas ainda na qualidade de Deputada, participou de grande comício no Vale do Anhangabaú em defesa dos mandatos comunistas.

- Em 1948 teve o mandato cassado pela Assembléia Legislativa do Estado em cumprimento da sentença do Supremo Tribunal Eleitoral. Ainda obrigada a mergulhar na clandestinidade o motivo essencial para a busca e ordem de prisão de todos os parlamentares comunistas do país, deu-se a partir de manifesto assinado por toda a bancada em defesa da autonomia de São Paulo, diante da ameaça de invasão do estado por tropas Federais.

b) Década de 50 Anos de Luta entre Golpistas e Defensores da Legalidade, entre Nacionalistas e Entreguistas de Defesa da Paz e Contra a Guerra Fria

- 1951 – Viagem à RDA (Berlim Oriental) dirigindo uma delegação de 300 jovens brasileiros ao Festival Mundial da Juventude na condição de Secretária Geral da Juventude Comunista para a qual fora eleita em 1950.

- 1952 /1953 – Cursos em Moscou URSS, de Economia e de Filosofia.

- 1954 – Regresso ao país onde, ainda ilegal, participou das políticas contra as novas tentativas

golpistas levadas a cabo por militares e forças políticas de direita.

Após a vitória eleitoral de JK e de Jango, teve início a luta para garantir a posse dos eleitos. Diante da denúncia feita pelo Movimento Militar Constituinte de que os entreguistas procuravam desencadear novo golpe apoiamos o general Loth quando ele colocou tropas na rua em defesa da legalidade constitucional. Integrou-se grupos de mulheres que visitavam os quartéis apoiando os militares nacionalistas.

Destacada pelo PCB para participar das atividades da “liga de Emancipação Nacional”

Atuou nas Seguintes Ações

- Contra o FMI;

- Contra a vinda ao Brasil do Secretário de Estado norte-americano, Porster Dulles;

- Apoio a criação da frente Parlamentar Nacionalista;

- Apoio a encampação por Brizola, Governador do Rio de Grande do Sul, das empresas multinacionais Bond & Share e a 117;

- Contra o acordo MEC USAID e em defesa da Escola Pública;

- Participação no Seminário em defesa da Tricultura Rio Grande do Sul;

- Carta de Defesa da Amazônia;

- Carta do Recife;

- Defesa da indústria Naval Brasileira contra a multinacional japonesa Ishikayauma;

- Participação nas Ações Populares contra as tentativas de golpes de Jacarecanga e Aragarças;

- Participação ativa na luta contra a guerra fria pela paz, contra a Bomba Atômica e da Campanha de Assinaturas em apoio ao Apelo de Estocolmo

c) Década de 60 os Anos de Chumbo Anos de Trabalho Junto a Une

- No início da década de 60 no PCB, Junto aos estudantes comunistas e a UNE foi encarregada de trabalhar, assessorando o Comitê Universitário, principalmente na luta pela criação da universidade de Brasília, e em apoio ao (Instituto Superior de Estudos Brasileiros) ISEB.

- Viagem a România (1991) dirigindo novamente uma delegação de duzentos jovens brasileiros ao Festival Mundial da Juventude.

- Retorno ao país somente após a posse de Jango Goulart.

Atuação junto a diretoria da ENE nas seguintes campanhas:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- Defesa do monopólio estatal do petróleo, defesa as Areias Monazíticas, contra a entrega de nossas riquezas as multinacionais. Pelas Reformas de Base. No Plano Cultural: campanha pela alfabetização de adultos, criação, desenvolvimento e movimentos de cultura popular e CPC.

Participação nas ações das organizações democráticas de mulheres contra os desfiles femininos organizados pela Igreja Católica, “Marchas com Deus e pela Liberdade”

Após 1964, seguram-se os dias de chumbo que se tornariam anos.

1964 – Perseguida pelo Serviço Secreto do Exército teve a casa invadida e depredada. Passando a viver na clandestinidade

- perdemos direitos políticos por 10 anos, recebendo ordem de prisão de 5 anos.

- Até 1969 viveu na clandestinidade lutando contra os atos Institucionais e as arbitrariedades. Com a aprovação da Lei de Segurança Nacional e o Ato Institucional nº 5 foi a deixar o País.

d) Década de 70: Anos do Exílio

- 1969 – Budapeste e Hungria, na Federação mundial da Juventude democrática, ajudou a organizar duas importantes campanhas:

- Pela Libertação de Ângela Davis;
- Pelo fim da guerra do Vietnã

- 1971 Santiago, Chile para participar do “Encontro da Juventude Mundial contra a Guerra no Vietnã”, permanecendo naquele país

- Na capital chilena desenvolveu as seguintes atividades:

- Organização dos comunistas que lá se encontravam;

- Criação do Comitê de Mulheres Brasileiras no Exílio;

- Participação em todos os movimentos do povo chileno em defesa e pela consolidação da evolução em trabalhos voluntários no campo e na cidade.

- 1973 – Asilo na embaixada da Venezuela após o golpe chileno e a retirada de todos os brasileiros para centros de refugiados e embaixadas.

- 1974 – Moscou (para tratamento de saúde)

- 1974 – Paris, como refugiada sob a proteção da ONU.

Na França realizou as seguintes atividades:

- Criação do Comitê de Mulheres Brasileiras no Exterior com trabalho de educação feminista com as

mulheres que chegaram do Chile; primeiro contato com feministas brasileiras e francesas.

- Participação no Congresso Internacional da Mulher, na RDA, Berlim Oriental.

- Apóio as brasileiras que vindas do Chile se asilaram em diferentes países da Europa. Trabalho Específico nos Comitês de Mulheres Brasileiras em Bruxelas, Lisboa e Milão.

- 1979 – Com a anistia decretada retornou ao Brasil sendo recebida no Galeão por todas as entidades feministas lá existentes no Rio de Janeiro.

- 15 dias depois na Casa Grande exposição sobre o tema “Democracia e Mulher”, para um público de mais de mil mulheres. Apresentou-se como marxista preocupada com a mulher.

e) Década de 80: Anos da Ascensão Democrática e do Avanço

- Participação em ato no Teatro Ruth Escobar, apresentando o tema “Mulher e Democracia”, integrando a Frente de Mulheres Feministas que então se organizou.

- 1985 – Deixou o PCB passando a se dedicar exclusivamente à questão da mulher.

Condição Feminina

- Nesse órgão onde está a treze anos, ocupou os cargos de Conselheira, Presidente

V – Títulos e Condecorações

1. Medalha Anchieta e diploma de Gratidão do Povo de São Paulo, por serviços prestados a cidade, Câmara Municipal de São Paulo, 26 de junho de 1986.

2. Placa de Prata “Mulher do Ano na Área do feminismo” Comitê Nacional de Mulheres Brasileiras, Rio de Janeiro, de abril de 1988.

3. Placa de Prata Jogos Feminino da Primavera, Secretária do Trabalho.

4. Placa de Prata, 8 de março em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, 8-3-1992.

5. Placa de Prata Cidade de Osasco, Prefeitura de Osasco, em Agradecimento aos serviços prestados à comunidade, 1994.

6. Placa de Prata 8 de março, SINTETEL 1995.

7. Prêmio Internacional cidadania do Mundo pela Defesa dos direitos Humanos – Oferecido pela organização Internacional BAHÁÍ

A SRA. PRESIDENTE (Serys Shessarenko) – Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião.

(Levanta-se a reunião às 12h54min.)